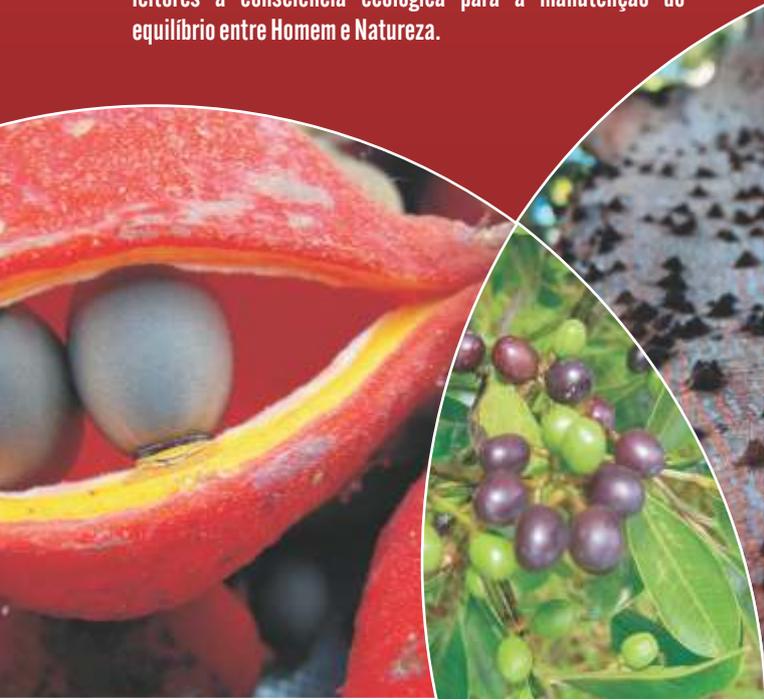
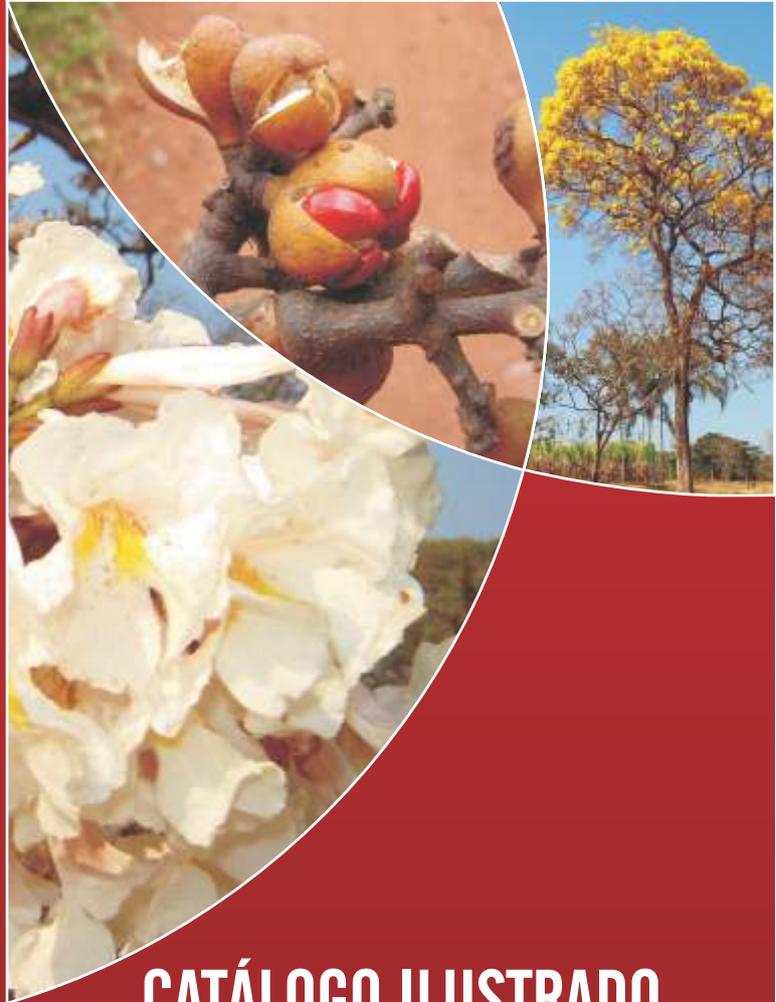




Um estudo detalhado foi realizado para desenvolver este trabalho, que tem como intuito apresentar as características, dados científicos e a utilização das sementes, flores, folhas, frutos e madeira de diferentes espécies, encontradas no Bioma Cerrado. O Programa de Salvamento do Germoplasma, o qual originou este Catálogo Ilustrado, é direcionado a profissionais da área, bem como o público em geral, e deseja despertar nos leitores a consciência ecológica para a manutenção do equilíbrio entre Homem e Natureza.



CATÁLOGO ILUSTRADO Programa de Salvamento do Germoplasma

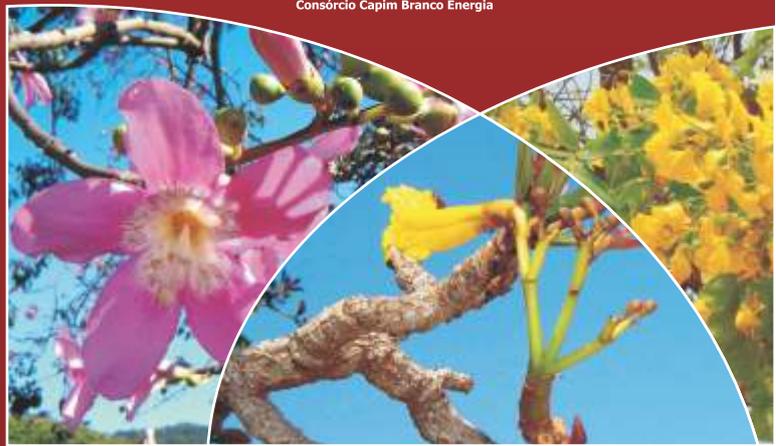


# CATÁLOGO ILUSTRADO

Programa de Salvamento do Germoplasma



Consórcio Capim Branco Energia



# CATÁLOGO ILUSTRADO

Programa de Salvamento do Germoplasma



2009

## SUPERVISÃO GERAL

Antônio José Maia Guimarães  
Simone Mendes

## EQUIPE TÉCNICA

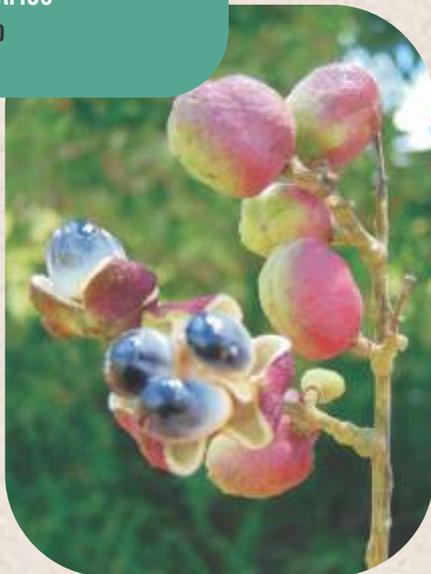
André Eduardo Gusson  
Antônio Rodrigues de Souza Neto  
Daniela Valéria da Fonseca  
Ivan Schiavini  
Olavo Custódio Dias Neto  
Paulo César de Carvalho Júnior  
Renata Furukawa Crispilho  
Rodrigo Moro Bueno  
Sérgio de Faria Lopes  
Sinomar Ferreira da Fonseca Júnior  
Vagner Santiago do Vale

## FOTOS

Antônio José Maia Guimarães  
Ivan Schiavini  
Olavo Custódio Dias Neto  
Sérgio de Faria Lopes

## CAPA E PROJETO GRÁFICO

Franco Comunicação



# Sumário

**04** Apresentação

**06** Introdução

**08** Caracterização do Bioma

Programa de Salvamento do  
**10** Germoplasma - Coleta de  
Sementes do Cerrado

Caracterização das espécies  
**12** do Programa de Salvamento  
do Germoplasma

**116** Índice remissivo das espécies  
vegetais por nomes científicos

**118** Índice remissivo das espécies  
vegetais por nomes populares

**120** Bibliografia

# APRESENTAÇÃO



A conservação de espécies vegetais do Cerrado contribui, significativamente, para a manutenção da biodiversidade deste importante bioma e garante um ambiente mais sustentável para as gerações futuras.

Enfatizar a importância ecológica e econômica destas espécies, partilhar conhecimentos por meio da conscientização ambiental e promover a divulgação do conhecimento, entre leigos e profissionais diversos, sugere um caminho prudente e promissor.

Com esse propósito, o Guia Ilustrado do Programa de Salvamento do Germoplasma apresenta 52 espécies vegetais nativas, alvo da coleta de sementes. Nele são associadas imagens, informações botânicas e ecológicas de cada uma das espécies.

Trabalhos como este resultam em ações de conservação, contribuindo, significativamente, para uma relação mais harmoniosa entre Homem e Natureza.

Celso Castilho de Souza  
Diretor Presidente  
Consórcio Capim Branco Energia



# INTRODUÇÃO

Para implantação do Complexo Energético Amador Aguiar foram desenvolvidos diversos programas ambientais, no sentido de compensar e/ou mitigar impactos negativos aos meios físico, biótico e sócio-econômico. Dentre estes, o Programa de Salvamento do Germoplasma, componente do PCA - Plano de Controle Ambiental, buscou uma escolha criteriosa de espécies para promover a conservação dos recursos genéticos das Áreas Diretamente Afetadas pelo empreendimento.

Nessa perspectiva, o Programa contemplou o resgate eficiente de 52 espécies nativas, reunindo dados fenológicos e confirmando a ocorrência de ciclos supra-anuais na frutificação de algumas delas. O trabalho compreendeu a localização, coleta de frutos e sementes em campo, beneficiamento de frutos e sementes em laboratório, testes de teor de água, germinação e armazenamento em laboratório, teste de emergência de plântulas em casa de vegetação e coleta de sementes para produção de mudas em larga escala.



Outra etapa importante do trabalho foi a organização de um banco de dados, com informações obtidas no desenvolvimento deste Programa. Somado a subsídios de literaturas especializadas, cada espécie alvo do Programa teve apresentado seu nome científico, nome popular, família botânica, distribuição geográfica, descrição morfológica da planta, utilização, período de floração e frutificação.

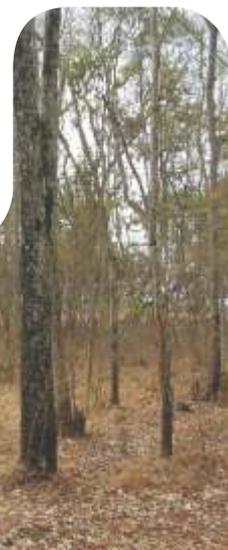


## CARACTERIZAÇÃO DO BIOMA CERRADO

O Bioma Cerrado é uma formação vegetal que ocupa uma área de 1,3 milhões de Km<sup>2</sup> no território brasileiro, sendo que 80% dessa área localiza-se nos Estados de Minas Gerais e Mato Grosso. O aparecimento desta formação está condicionado, principalmente, ao tipo e profundidade do solo.

O Cerrado é uma das 25 áreas do mundo consideradas críticas para conservação, devido à riqueza biológica e a alta pressão antrópica a que vem sendo submetido (MYERS et al. 2000). Devido a sua amplitude latitudinal e longitudinal, o Cerrado exhibe enorme heterogeneidade espacial (EITEN 1972). A profundidade efetiva dos solos, drenagem, profundidade do lençol freático e a fertilidade do solo são considerados os principais fatores determinantes da diversidade fisionômica (HARIDASAN 1992).

O Bioma Cerrado apresenta três tipos de formações vegetacionais: as florestais, as savânicas e as campestres. Estas formações compreendem diversas formas fisionômicas; as formações florestais reúnem mata ciliar, mata de galeria, matas decíduas e semidecíduas e cerradão; as savânicas agrupam cerrado sentido restrito, parque cerrado, palmeiral e vereda e as campestres compreendem campo sujo, campo rupestre e campo limpo (RIBEIRO & WALTER 1998).



A cobertura original do Cerrado brasileiro já foi reduzida em mais de 73,8%, devido, principalmente, a essa fitofisionomia ocupar terrenos planos, de solos profundos e que são propícios à atividades antrópicas (FELFILI 2000; FELFILI et al. 2002).

As atividades humanas mais significativas têm sido a grande expansão das pastagens plantadas e de culturas comerciais, que podem representar ameaças à biodiversidade no Cerrado. Estes fatos, aliados ao pequeno percentual (2,5%) de sua área protegida por Unidades de Conservação (KLINK 1996), dão idéia dos riscos de perda das informações ecológicas e florísticas do Cerrado.

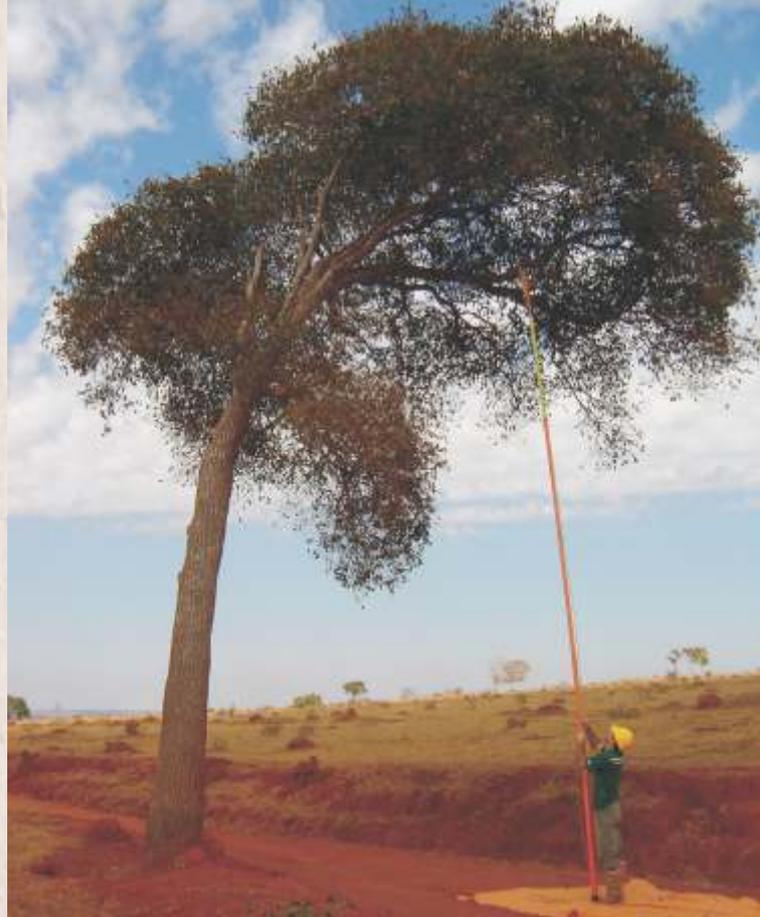
Minas Gerais é considerado o estado com a maior variedade de formações vegetais do país (MELLO-BARRETO 1942). O intenso processo de alterações ao longo do tempo, históricos de ocupação do território e a conseqüente descaracterização das formações vegetais, reduziram drasticamente a cobertura vegetal natural, em remanescentes esparsos, com destaque para florestas estacionais semidecíduais, distribuídos entre as bacias do rio Grande e rio Paranaíba (SCOLFORO & CARVALHO 2006).

# Programa Salvamento do Germoplasma

## Coleta de Sementes do Cerrado

A conservação de biodiversidade é feita com manutenção de unidades de conservação, quando ecossistemas, ou parte deles, são preservados de maneira a garantir a auto manutenção de um grande grupo de espécies nativas (conservação *in situ*). A conservação de recursos genéticos é feita por meio do resgate de germoplasma das espécies alvo (sementes, no caso das árvores), com critérios que garantam a melhor representatividade possível da variabilidade genética da espécie, em um dado sítio ou região. Essas sementes podem ser armazenadas ou podem ser mantidos plantios permanentes, para aquelas que não toleram armazenamento (conservação *ex situ*).

Com referência ao presente Programa de Salvamento de Germoplasma, o que se pretendeu alcançar foi o resgate eficiente para aquelas espécies vegetais que, por força da implantação do empreendimento, tiveram suas populações naturais reduzidas ou por estarem submetidas, atualmente, a forte pressão exploratória. Como é praticamente impossível realizar um Programa completo para salvamento da biodiversidade, buscou-se, nesse caso, uma escolha criteriosa de espécies para compor o Programa, de maneira que fosse realizado um esforço para o salvamento e a conservação dos recursos genéticos das Áreas Diretamente Afetadas pelo empreendimento.



O Programa de Salvamento do Germoplasma foi constituído por diferentes atividades: localização, coleta de frutos e sementes em campo; beneficiamento de frutos e sementes em laboratório; testes de teor de água, germinação e armazenamento em laboratório; teste de emergência de plântulas em casa de vegetação; coleta de sementes para produção de mudas em larga escala.

Embora seja possível estabelecer, a partir do calendário fenológico, o conjunto de espécies que, potencialmente, terão frutos em cada época do ano, é comum a ocorrência de ciclos supra- anuais para as espécies arbóreas nativas. Isso significa que não há uma sincronia de produção e nem mesmo uma regularidade temporal na produção de frutos para a maioria das espécies abrangidas por esse Programa.

Dessa forma, buscou-se alcançar a maior eficiência possível para a coleta de frutos e sementes, que possibilitassem testes de germinação adequados e um volume satisfatório de sementes beneficiadas para a produção de mudas de espécies nativas no viveiro do CCB, localizado na Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia.





**CARACTERIZAÇÃO DAS  
ESPÉCIES DO PROGRAMA DE  
SALVAMENTO DO GERMOPLASMA**



# AÇOITA-CAVALO

## Nome Científico:

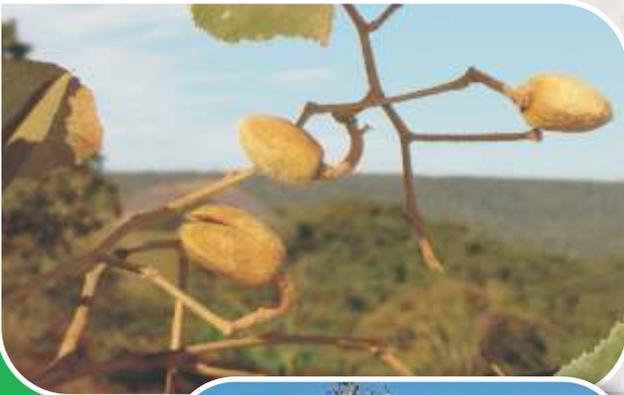
*Luehea divaricata* (Mart.) (Malvaceae)

## Nome Popular:

açoita-cavalo, ibatingui, açoita-cavalo-miúdo

## Áreas de Ocorrência:

MT, GO, DF, BA, MG, RJ, SP, PR, SC, RS, URU, ARG, PAY



## CARACTERIZAÇÃO DA PLANTA

**Porte:** arbórea (5-30 m altura), tronco com 20-100 cm de diâmetro, tronco tortuoso, com reentrâncias, base alargada com sapopemas; fuste curto, reto em florestas, com até 10 m comprimento; casca pardo-acinzentada escura, áspera, levemente fissurada, com escamas retangulares pequenas.

**Folhas:** simples, quase glabras na face superior e densamente pubescentes e de cor esbranquiçadas na face inferior.

**Flores:** hermafroditas, com vistosas pétalas róseas, roxas ou raramente brancas com até 205 cm de comprimento.

**Fruto:** cápsula cônica, seca lenhosa, oblonga, de coloração castanha, com densa pilosidade ferrugínea cobrindo inteiramente o tegumento.

**Sementes:** pequenas, alada com asa dourada-brilhante, dispersas pelo vento.

**Época de Floração:** de dezembro a julho.

**Época de Frutificação:** de abril a outubro.

**Considerações:** espécie decídua, característica de matas ciliares e de galeria, com distribuição irregular e descontínua, sendo mais freqüente em terrenos rochosos e íngremes, onde a floresta é mais aberta, e nas formações secundárias; espécie secundária.

## UTILIZAÇÃO

**Madeira:** utilizada para estruturas de móveis, coronhas de armas e caixotaria. Dos galhos fazem-se chicotes.

**Casca:** utilizada no tratamento do reumatismo, usos adstringentes para limpeza de úlceras e feridas.

**Folhas:** utilizadas em xaropes contra a tosse, laringites e bronquites.

# AMENDOIM

## Nome Científico:

*Machaerium acutifolium* (Vog.) (Fabaceae)

## Nome Popular:

amendoim, jacarandá-do-campo

## Áreas de Ocorrência:

MA, PI, CE, PE, BA, MG, RJ, SP, GO, DF, MT, MS, PAY, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore com 8-14 m de altura, tronco de 40-50 cm de diâmetro. Madeira pesada (1,12 g/cm<sup>3</sup>), dura, muito resistente e de longa durabilidade em ambientes internos.

**Folhas:** compostas, imparipinadas, com 13-17 folíolos glabros e coriáceos.

**Flores:** reunidas em inflorescência, sendo roxas, carnosas e pequenas.

**Fruto:** do tipo sâmara.

**Semente:** de até 5 cm de comprimento de cor marrom-claro.

**Época de Floração:** de meados de outubro a novembro.

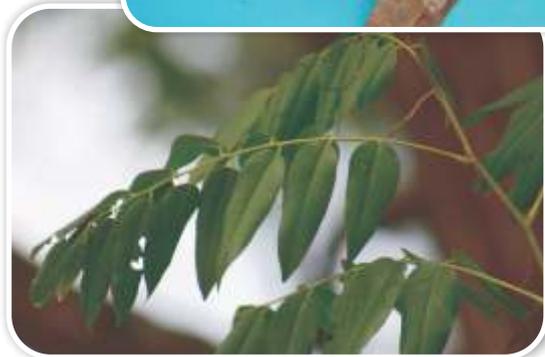
**Época de Frutificação:** de agosto a setembro.

**Considerações:** espécie semidecídua, característica de cerrados arenosos. Sua distribuição é ampla, irregular e descontínua, ocorrendo, preferencialmente, em terrenos altos, de fácil drenagem e mais rara em formações primárias.

## Utilização

**Madeira:** é empregada na construção civil e para confecção de caixotaria.

**Árvore:** é ornamental quando em flor, podendo ser empregada no paisagismo em geral.



# ANGICO

**Nome Científico:**

*Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan (Fabaceae)

**Nome Popular:**

angico, angico-branco

**Áreas de Ocorrência:**

BA, MG, ES, RJ, SP, PR, ARG, PAY, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore de 12-15 m de altura, com tronco de 30-50 cm de diâmetro; madeira pesada (0,93 g/cm<sup>3</sup>), compacta e dura.

**Folhas:** compostas, bipinadas, folíolos opostos, 4-6 mm de comprimento.

**Flores:** brancas a amarelas, pequenas, reunidas em inflorescências terminais, em panículas de glomérulos com até 40 cm de comprimento.

**Fruto:** do tipo foliculo, deiscente, coriáceo, marrom-escuro, estreito, com 11-26 cm de comprimento e com 5-15 sementes.

**Sementes:** escura, brilhante, achatada, com ala estreita, com até 15 mm de comprimento. Produz anualmente grande quantidade de sementes viáveis. Dispersa por vento.

**Época de Floração:** de novembro a janeiro.

**Época de Frutificação:** de julho a agosto.

**Considerações:** espécie decídua, pioneira, característica de mata secundária acima de 400 m de altitude.

## Utilização

**Madeira:** utilizada na construção civil.

**Flores:** melíferas.

**Folhas:** utilizado em infusão, maceração e tinturas, como anti-diarréica e expectorante.

# AROEIRA

## Nome Científico:

*Myracrodruon urundeuva* (Allemão) (Anacardiaceae)

## Nome Popular:

aroeira, almacega, aroeira-preta

Áreas de Ocorrência: MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, MG, SP, GO, DF, TO, MT, MS, PAY, ARG, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore com 6-14 m de altura no Cerrado e Caatinga e até 20-25 m em solos mais férteis de floresta semidecídua, com tronco de 50-80 cm de diâmetro. Madeira muito pesada (1,19 g/cm<sup>3</sup>), de grande resistência mecânica e altíssima durabilidade.

**Folhas:** compostas, imparipinadas, de inserção alterna, 5-7 pares de folíolos, com até 5 cm de comprimento por 3 cm de largura.

**Flores:** masculinas sésseis, pequenas, de cor púrpura; hermafroditas reunidas em panículas de até 20 cm de comprimento.

**Fruto:** do tipo drupa globosa, alada, até 5 mm de diâmetro, envolvida pelo cálice ampliado, formando uma espécie de estrela.

**Semente:** esférica, castanho-amarelada, alada, muito pequena.

**Época de Floração:** de junho a julho.

**Época de Frutificação:** de setembro a outubro.

**Considerações:** espécie decídua, característica de terrenos secos e rochosos, ocorrendo em agrupamentos densos, tanto em formações abertas e muito secas, como a Caatinga, até em formações muito úmidas e fechadas, como florestas pluviais. Espécie secundária tardia. Está na lista de espécies da flora brasileira ameaçada de extinção.

## Utilização

**Madeira:** utilizada na construção civil, postes, moirões, estacas e vigas.

**Casca:** utilizada como antiinflamatório e para fraturas.

**Folhas:** utilizados em chás para dores de estômago e problemas de rins.



# AROEIRINHA

**Nome Científico:**

*Lithraea molleoides* (Vell.) Engl. (Anacardiaceae)

**Nome Popular:**

aroeirinha, aroeira-branca

**Áreas de Ocorrência:**

MT, MS, GO, DF, BA, MG, SP, PR, RS, PAY, ARG, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** alcança de 6-14 m de altura, tronco de 50-80 cm de diâmetro.

**Folhas:** compostas imparipenadas.

**Flores:** brancas e pequenas.

**Fruto:** diásporos como drupas globosas.

**Semente:** semente lenticular.

**Época de Floração:** de junho a julho.

**Época de Frutificação:** inicia-se no final do mês de setembro, prolongando-se até outubro.

**Considerações:** espécie decídua, característica de terrenos secos e rochosos, ocorre em agrupamentos densos, tanto em formações abertas e muito secas, até em formações muito úmidas e fechadas.

## Utilização

**Madeira:** utilizada na construção civil, marcenaria e obras de torno.

**Frutos:** encerram óleo essencial e causam reações alérgicas.

**Folhas:** uso medicinal.

**Flores:** são melíferas.

# BARU

**Nome Científico:**

*Dipteryx alata* (Vog.) (Fabaceae)

**Nome Popular:**

baru, barujo

**Áreas de Ocorrência:**

AMZ, MA, TO, GO, BA, MG, GO, MT, MS, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore de 15-25 m de altura, com tronco de 40-70 cm de diâmetro. Madeira pesada (1,10 g/cm<sup>3</sup>), resistente ao apodrecimento e ataque de xilófagos.

**Folhas:** compostas, glabras, imparipinadas, com 6-12 pares de folíolos alado-peciolados, de 8-12 cm de comprimento.

**Flores:** amarelas, reunidas em inflorescência terminal de até 20 cm comprimento.

**Fruto:** do tipo drupa monospermica, duríssimo, de forma ovalada, com 4-6 cm de comprimento por 2-4,5 cm de largura. Pericarpo carnoso, entremeado por densas fibras que partem do endocarpo, de baixa permeabilidade à água.

**Semente:** elipsóide, lisa, castanho-escuro a quase preto, com hilo branco, oleaginosa, 2,5-3,5 cm de comprimento por 0,7-1,2 cm de largura. Distribui-se irregularmente e produz anualmente grande quantidade de sementes viáveis.

**Época de Floração:** de outubro a janeiro.

**Época de Frutificação:** de setembro a outubro.

**Considerações:** espécie perenifólia, característica de terrenos secos do cerrado e da floresta semidecídua.

## Utilização

**Madeira:** durável, de cor clara, própria para construção naval e obras hidráulicas.

**Fruto:** comestível, com polpa aromática e muito procurada pelo gado, a amêndoa é oleaginosa, com propriedades revigorantes, quando torrada e moída é utilizada no preparo de rapaduras.

**Sementes:** extrai-se o óleo de baru, fino e medicinal.



# CAFEZINHO



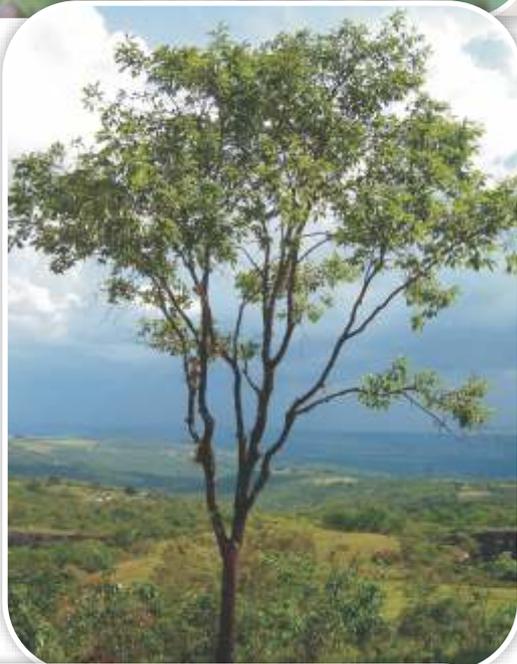
## Nome Científico:

*Rhamnidium elaeocarpum* (Reis) (Rhamnaceae)

## Nome Popular:

cafezinho, tarumai

**Áreas de Ocorrência:** AMZ, MT, MS, GO, DF, TO, MA, PI, CE, PB, PE, AL, BA, ES, MG, RJ, SP, PR, SC, ARG, PAY, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** alcança de 8-16 m de altura, com tronco de 30-50 cm de diâmetro. Madeira pesada, textura média, altamente resistente ao apodrecimento, mesmo quando em contato com o solo e umidade.

**Folhas:** simples de 6-12 cm comprimento por 3-5 de largura, sustentadas por um pecíolo de 1 cm.

**Fruto:** drupa ovóide pouco oblíquo, verde, glabro, com 8 mm de comprimento e 6 mm de largura.

**Semente:** segue o formato do fruto desenvolvendo apenas um lóculo, pardo-descorada, com a casca delgada.

**Época de Floração:** de outubro a novembro.

**Época de Frutificação:** de dezembro a março.

**Considerações:** planta decídua, característica de solos férteis das florestas semidecíduas. É rara em toda área de distribuição ocorrendo de maneira mais expressiva em formações abertas e capoeiras.

## Utilização

**Madeira:** utilizada para obras externas, como moirões, postes e pontes.

**Fruto:** avidamente consumido por muitas espécies de aves.



# CANAFÍSTULA

## Nome Científico:

*Senna silvestris* (Vell.) H.S. Irwin & Barneby (Fabaceae)

## Nome Popular:

canafistula

Áreas de Ocorrência: AMZ, MT, MS, GO, DF, TO, MA, BA, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, ARG, PAY, BOL, PER

## Caracterização da Planta

**Porte:** alcança 2-5 m de altura, com tronco de 10-25 cm de diâmetro.

**Folhas:** compostas, ráquis com até 30 cm de comprimento, com 18-44 pares de folíolos opostos.

**Flores:** hermafroditas, de tom amarelo-vivo ou amarelo-ouro, exuberantes e atraentes.

**Fruto:** possuem sementes sem arilo ou outras estruturas atrativas, sendo provavelmente autocóricas.

**Semente:** plana, lustrosa, parda-esverdeada.

**Época de Floração:** de janeiro a maio.

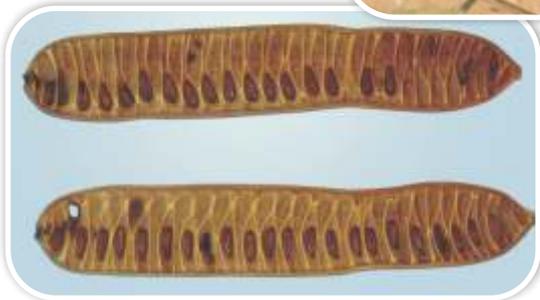
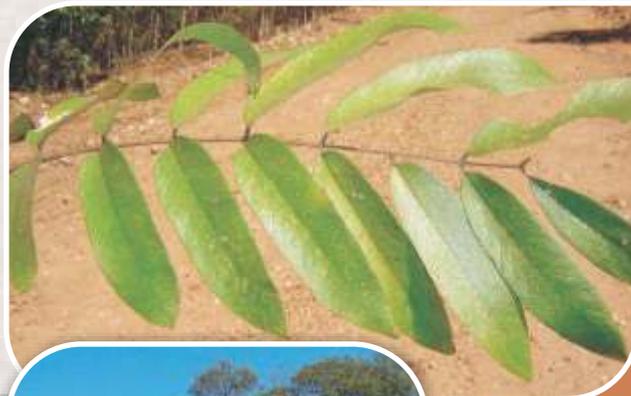
**Época de Frutificação:** de julho e setembro.

**Considerações:** espécie com ampla distribuição, sendo encontrada nos cerrados e campos abertos do Centro-Oeste, Sudeste e em várzeas e áreas de terra firme da Amazônia Brasileira, podendo ainda ser encontrada em campos na Bolívia, em regiões de vales no Paraguai e Peru, e de maneira geral em pequenas áreas perturbadas nessas regiões.

## Utilização

**Madeira:** utilizada localmente em construção civil, como estaca, forro e tabuado.

**Casca:** produz corante que é usado em tinturaria.



# CANJERANA

**Nome Científico:**

*Guarea guidonia* (L.) Sleumer (Meliaceae)

**Nome Popular:**

canjerana, marinheiro

**Áreas de Ocorrência:** MAM, CAR, AMZ, BOL, MS, MT, GO, DF, TO, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, ES, MG, SP, ARG, PAY



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore com 15-20 m de altura, tronco com 40-60 cm de diâmetro. Madeira moderadamente pesada (0,76 g/cm<sup>3</sup>), dura, resistente, elástica e aromática.

**Folhas:** compostas, com 30-40 cm de comprimento, 6-10 pares de folíolos de 20-30 cm de comprimento.

**Fruto:** cápsula tetravalvar.

**Semente:** sobre o eixo seminífero e envolvidas por formações carnosas, vermelhas. Produz anualmente grande quantidade de sementes viáveis.

**Época de Floração:** de dezembro a março.

**Época de Frutificação:** de novembro a dezembro.

**Considerações:** espécie perenifólia, característica de matas de galeria. É mais freqüente em formações secundárias localizadas ao longo de rios, planícies aluviais e fundo de vales, sendo menos freqüente no interior de floresta primária densa.

## Utilização

**Madeira:** própria para a construção civil e naval.

**Folhas:** consideradas tóxicas para o gado.

**Fruto:** avidamente procurado por aves.

# CAPITÃO

## Nome Científico:

*Terminalia argentea* (Mart.et Succ.) (Combretaceae)

## Nome Popular:

capitão

## Áreas de Ocorrência:

BA, TO, GO, DF, MG, SP, MS, MT, BOL, PAY



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore com 8-16 m de altura, tronco com 40-50 cm de diâmetro. Madeira moderadamente pesada, dura, resistente, com média durabilidade natural.

**Folhas:** simples, prateadas quando jovens, de 6-14 cm de comprimento por 3-5 cm de largura.

**Flores:** de até 1 cm de diâmetro, com pétalas reduzidas ou ausentes, de cor amarelo-esverdeada.

**Fruto:** alado, do tipo betulídeo.

**Semente:** de até 1,2 cm de comprimento, uma por fruto. Produz anualmente grande quantidade de sementes viáveis.

**Época de Floração:** de julho a setembro.

**Época de Frutificação:** de julho a setembro.

**Considerações:** espécie decídua, característica do cerrado e de sua transição para a floresta semidecídua. Apresenta distribuição descontínua, ocorrendo em agrupamento mais ou menos denso, em floresta primária e em formações secundárias. Ocorre, preferencialmente, em topos de morros e alto de encostas, onde o solo é bem drenado.

## Utilização

**Fruto:** secos são utilizados em artesanato regional.

**Casca:** é utilizada em curtumes.

**Folhas:** é usada como purgativa, para aftas, tumores, tosse e, também, como cicatrizante.



# CAPITÃO-DO-MATO

## Nome Científico:

*Terminalia glabrescens* (Mart.) (ex *Terminalia brasiliensis* Camb. (Combretaceae))

## Nome Popular:

capitão-do-mato, amarelinho

Áreas de Ocorrência: AMZ, MA, PI, CE, PE, BA, ES, MG, RJ, SP, GO, DF, MT, MS, PAY, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore com 8-16 m de altura, tronco com 40-50 cm de diâmetro. Madeira moderadamente pesada (0,81 g/cm<sup>3</sup>), dura e de média durabilidade natural.

**Folhas:** subcoriáceas, face superior glabra, com 6-9 cm de comprimento.

**Flores:** pequenas de cor amarelo-ouro.

**Fruto:** alado, do tipo betulídio.

**Semente:** de até 1,2 cm de comprimento, uma por fruto. Produz anualmente grande quantidade de sementes viáveis, com frutos alados, amplamente dispersos pelo vento.

**Época de Floração:** de agosto a setembro.

**Época de Frutificação:** de setembro a outubro.

**Considerações:** espécie decídua, característica de floresta semidecídua e com penetração no cerrado. Ocorre em floresta primária densa e em formações secundárias, preferencialmente em terrenos arenosos e bem drenados.

## Utilização

**Madeira:** a árvore é bastante ornamental podendo ser utilizada na carpintaria.

**Fruto:** seco é utilizado em artesanato regional.

# CEDRO

## Nome Científico:

*Cedrela fissilis* (Vell.) (Meliaceae)

## Nome Popular:

cedro

Áreas de Ocorrência: AMZ, MT, MS, GO, DF, TO, BA, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, URU, ARG, PAY, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore com 20-35 m altura, tronco com 60-90 cm de diâmetro. Madeira leve a moderadamente pesada (0,55 g/cm<sup>3</sup>), macia e durável em ambiente seco.

**Folhas:** compostas, paripinadas, com 60-100 cm de comprimento, com até 30 pares de folíolos oblongo-lanceolados, folíolos com 8-14 cm de comprimento por 6,5 cm de largura.

**Flores:** amareladas a creme, 12 mm de comprimento.

**Fruto:** do tipo cápsula lenhosa, deiscente, que se abre em cinco fendas longitudinais, rugosa, marrom-escura, com lenticelas claras, 3-10 cm de comprimento por 3-3,5 de largura, com 30-100 sementes.

**Semente:** alada em uma das extremidades, comprimida lateralmente, bege a castanho-avermelhadas.

**Época de Floração:** de agosto a setembro.

**Época de Frutificação:** de junho a agosto.

**Considerações:** espécie decídua, característica de floresta semidecídua e menos freqüente em floresta ombrófila densa. Ocorre preferencialmente em solos úmidos e profundos, em vales e planícies aluviais. Desenvolve-se no interior de florestas primárias, mas pode ser encontrada em vegetação secundária. Considerada espécie secundária inicial a secundária tardia.

## Utilização

**Madeira:** usada na construção civil, como venezianas, rodapés e forros.

**Casca:** na forma de chá, é usada em medicina popular como tônica, adstringente e excelente no combate a febre.

**Flores:** são visitadas por abelhas, com produção de pólen e néctar.



# CHICHÁ

**Nome Científico:**

*Sterculia striata* (St. Hil. Et Naud.) (Malvaceae)

**Nome Popular:**

chicha, pau-de-cortiça

**Áreas de Ocorrência:** MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, BA, MG, GO, DF, MT, MS, PA, ARG, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore com 8-14 m de altura, com tronco de 40-50 cm de diâmetro. Madeira moderadamente pesada, mole, pouco resistente, de baixa durabilidade quando exposta.

**Folhas:** simples, com pecíolo de 10-11 cm, glabras na face superior e tomentosas na inferior.

**Flores:** inflorescência (panícula) terminal com várias flores de coloração creme-avermelhada (cerca de 50).

**Fruto:** com cerca de 10 cm comprimento, castanhos-claros.

**Semente:** aladas, acastanhadas, produz anualmente moderada quantidade de sementes viáveis.

**Época de Floração:** de dezembro a março.

**Época de Frutificação:** de junho a agosto.

**Considerações:** espécie decídua, característica de floresta semidecídua e de sua transição para o cerrado, podendo ocorrer em cerradão. Ocorre, preferencialmente, em terrenos profundos e bem drenados, tanto em formações primárias, quanto secundárias.

## Utilização

**Madeira:** árvore usada como ornamental.

**Fruto:** usado em artesanatos.

**Semente:** comestível, suas sementes cozidas são bastante consumidas.

# COPAÍBA

## Nome Científico:

*Copaifera langsdorffii* (Desf.) (Fabaceae)

## Nome Popular:

copaíba, pau-d'óleo

**Áreas de Ocorrência:** MT, MS, GO, DF, TO, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, ES, MG, SP, PR, SC, ARG, PAY, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore com 10-15 m altura, tronco com 50-80 cm de diâmetro. Madeira moderadamente pesada (0,70 g/cm<sup>3</sup>), medianamente resistente e muito durável sob condições naturais. Copa globosa densa.

**Folhas:** compostas paripinadas, com 3-5 pares de folíolos, folíolos alternos ou opostos, glabros, de 4-5 cm de comprimento por 2-3 cm de largura.

**Flores:** zigomorfas, apétalas, com quatro sépalas livres, branco-amareladas a creme-rosado, 4-6 mm comprimento, perfumadas e efêmeras, dispostas em panículas terminais com 5-35 flores.

**Fruto:** do tipo vagem seca, ovóide, deiscente, achatada, marrom-claro a escuro, 4-5 cm comprimento por 2-3 cm de largura, com uma semente.

**Semente:** preta, oblonga, 1 cm comprimento. Produz anualmente grande quantidade de sementes, amplamente dispersas por aves que se alimentam do arilo amarelo a alaranjado.

**Época de Floração:** de dezembro a março.

**Época de Frutificação:** de agosto a setembro.

**Considerações:** espécie decídua ou semidecídua, característica de formações de transição entre cerrado e floresta semidecídua. Ocorre em formações primárias e secundárias.

## Utilização

**Madeira:** usada na construção civil, como vigas, ripas e caibros.

**Tronco:** o óleo extraído do tronco é usado contra tosse, resfriado, inflamação de garganta e dos rins. O óleo também é usado como combustível caseiro e em barcos a motor.

**Flores:** as flores são visitadas por abelhas.



# CRINDIÚVA



## Nome Científico:

*Trema micrantha* (L.) Blum. (Cannabaceae)

## Nome Popular:

crindiúva, camará

**Áreas de Ocorrência:** EUA, AMZ, MT, MS, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, TO, GO, DF, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, ARG, PAY, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore com 4-20 m altura, tronco com 20-70 cm diâmetro, madeira leve, macia e de baixa resistência, de cor rósea, tronco reto ou pouco tortuoso, fuste fino, com até 12 m comprimento, casca castanho-acinzentada a marrom, quase lisa, com numerosas lenticelas quando jovem e ligeiramente fissurada quando adulta, copa alargada em plantas jovens e de local aberto e estendida quando adulta.

**Folhas:** simples, alternas, face superior áspera e inferior pubescente, 7-16 cm comprimento por 3-7 cm largura, margem finamente serrada.

**Flores:** pequenas, numerosas, esverdeado-esbranquiçadas.

**Fruto:** tipo drupa globosa, 15 a 30 mm, verde-escuro quando imaturo a avermelhado quando maduro.

**Semente:** pequena, oval, marrom-clara, dispersa por aves.

**Época de Floração:** de setembro a janeiro.

**Época de Frutificação:** de janeiro a maio.

**Considerações:** espécie perenifólia a semidecídua, pioneira, característica das formações secundárias das florestas semidecíduas e pluvial atlântica. Ocorre em ambientes diversos, exceto os muito úmidos e aparece em todos os estádios sucessionais, exceto em formações florestais climax.

## Utilização

**Madeira:** madeira de uso geral, mas pouco empregada.

**Fruto:** serve para engordar vários animais domésticos e alimentação de aves e peixes.

**Casca:** usada em medicina popular, apresentando propriedades adstringentes.

**Flores:** visitadas por abelhas.

# EMBAÚBA

## Nome Científico:

*Cecropia pachystachya* (Trec.) (Urticaceae)

## Nome Popular:

embaúba

**Áreas de Ocorrência:** AMZ, MT, MS, GO, DF, TO, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, ES, MG, RJ, SP, PR, SC, RS, ARG, PAY, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** planta dióica, com 4-7 m altura, tronco com 15-25 cm de diâmetro. Madeira leve ( $0,41 \text{ g/cm}^3$ ), macia, de baixa durabilidade natural.

**Folhas:** divididas em 9-10 lobos separados até o pecíolo por espaços de 2-3 cm.

**Flores:** inflorescência digitada.

**Fruto:** alongado de coloração avermelhada.

**Semente:** muito pequena e apresenta grande quantidade por ano.

**Época de Floração:** de setembro a outubro.

**Época de Frutificação:** de maio a junho.

**Considerações:** espécie perenifólia, pioneira, característica de solos úmidos em borda de matas e em clareiras. Ocorre com maior frequência em formações secundárias, sendo rara no interior de florestas primárias densas. Pode ser encontrada junto a cursos d'água e em terrenos baixos, com lençol freático superficial.

## Utilização

**Árvore:** planta medicinal, usada contra dores de estômago. O chá da casca e folhas novas é utilizado como expectorante.

**Fruto:** é muito apreciado por aves.



# GONÇALO-ALVES

**Nome Científico:**

*Astronium fraxinifolium* (Schott) (Anacardiaceae)

**Nome Popular:**

gonçalo-alves, gonçaleira, guarita

**Áreas de Ocorrência:** CE, PB, PE, AL, SE, BA, MG, SP, PR, GO, DF, MT, MS, BOL, PER, PAY, COL, VEN



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore de 8-12 m altura, com tronco de 60-80 cm diâmetro. Madeira muito pesada (1,09 g/cm<sup>3</sup>), compacta, dura e difícil de trabalhar.

**Folhas:** compostas, 7-11 folíolos pubescentes de 6-13 cm de comprimento por 4-5 cm de largura.

**Flores:** muito pequenas, brancas ou amarelo-esverdeadas, reunidas em cachos amplos.

**Fruto:** carnosos, com aproximadamente 1 cm de comprimento, cilíndrico, alongado, escuro e rugoso, com uma só semente.

**Semente:** pequenas reunidas em cachos, produz anualmente grande quantidade de sementes disseminadas pelo vento.

**Época de Floração:** de agosto a setembro.

**Época de Frutificação:** de outubro a novembro.

**Considerações:** espécie decídua, pioneira, característica de terrenos rochosos e secos onde forma agrupamentos descontínuos.

## Utilização

**Madeira:** fornece madeira de lei com a parte mais externa branca. Mostra-se própria para a construção civil e naval.

**Resina:** é utilizada na proteção de cordas, evitando o seu apodrecimento.

**Casca:** é empregada nos curtumes, devido a sua propriedade adstringente.

**Folhas:** têm propriedades anti-sépticas, sendo utilizada na limpeza de feridas.

# GUAPEVA

## Nome Científico:

*Pouteria torta* (Mart.) Radlk. (Sapotaceae)

## Nome Popular:

guapeva, grão-de-galo, curriola

**Áreas de Ocorrência:** AMZ, MT, MS, GO, DF, TO, MA, BA, ES, MG, RJ, SP, PR, PAY, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** alcança 8-14 m de altura e tronco canelado de 30-40 cm de diâmetro.

**Folhas:** simples, alternas, espiraladas, dispostas no final dos ramos, elípticas e oblongas

**Flores:** de até 1 cm de comprimento, com quatro pétalas unidas, de cor creme.

**Fruto:** do tipo bacóide, ovóide ou globoso, com epicarpo de textura firme, de cor amarela quando maduro, com poucas sementes envolvidas por polpa gelatinosa, possivelmente de origem placentar.

**Semente:** elipsóide, com testa endurecida e de cor castanho-claro, com hilo grande.

**Época de Floração:** de outubro a novembro.

**Época de Frutificação:** de dezembro a janeiro.

**Considerações:** espécie semidecídua, característica de floresta pluvial, pode ser encontrada, também, em floresta semidecídua e sua transição com o cerrado. Ocorre preferencialmente em beira de rios, em várzeas aluviais.

## Utilização

**Madeira:** possui baixa resistência natural.

**Fruto:** comestível apreciado pela fauna e pelo Homem.

**Casca:** o chá da casca e da raiz é usado como vermífugo e antidiarreico.



# GUARIROBA



## Nome Científico:

*Syagrus oleracea* (Mart.) Becc. (Arecaceae)

## Nome Popular:

guariroba, gariroba, gueroiba

## Áreas de Ocorrência:

CE, PB, PE, BA, GO, MG, SP, PR, MS



## Caracterização da Planta

**Porte:** alcança 10-20 m de altura, com caule de 20-30 cm de diâmetro, madeira moderadamente pesada, macia, de boa durabilidade.

**Folhas:** com 2-3 m de comprimento, com bainha estreita e caduca.

**Flores:** cacho de flores com 20-40 cm de comprimento.

**Fruto:** de até 10 cm de comprimento.

**Semente:** tipo amêndoa de aproximadamente 3 cm de comprimento.

**Época de Floração:** início da Primavera até o final do Outono.

**Época de Frutificação:** outubro a fevereiro.

**Considerações:** espécie perenifólia, característica de encostas e terrenos bem drenados da floresta semidecídua, podendo ocorrer, também, no Cerrado e na Caatinga. Apresenta-se com distribuição descontínua, ocorrendo em grandes agrupamentos, associada a outras espécies. Ocorre em formações florestais densas, primárias e em formações secundárias.

## Utilização

**Madeira:** é utilizada para estaca e moirões.

**Fruto:** a polpa do fruto é comestível e muito apreciada pelo gado e por porcos.

**Semente:** a amêndoa, além de fornecer óleo, é, também, comestível, sendo comercializada em muitas feiras nos Estados nordestinos.

**Folhas:** são usadas para a confecção de vassouras.

# INGÁ-AMARELO

## Nome Científico:

*Inga sessilis* (Mart.) (Fabaceae)

## Nome Popular:

ingá-amarelo, ingá-macaco

## Áreas de Ocorrência:

ES, MG, RJ, SP, PR, SC, RS

## Caracterização da Planta

**Porte:** altura de 12-20m, geralmente dotada de copa ampla, com ramos novos angulados. Tronco liso, de 20-40 cm de diâmetro.

**Folhas:** compostas paripenadas, com 6-9 pares de folíolos.

**Flores:** inflorescência em racemos axilares, solitários ou aos pares.

**Fruto:** tipo legume tomentoso, comprimido, reto ou curvo, de cor rubro-bronzeado, com margem espessada, 10 a 20 cm de comprimento por 2,5 a 3 cm de largura.

**Semente:** verde-escura, com sarcotesta branca. Produz anualmente pequena quantidade de sementes viáveis.

**Época de Floração:** de setembro a fevereiro.

**Época de Frutificação:** de julho, agosto até janeiro.

**Considerações:** espécie semidecídua, pioneira, característica de floresta tropical pluvial. É muito abundante em solos bastante úmidos, em várzeas aluviais.

## Utilização

**Madeira:** é usada para tabuado em geral.

**Casca:** é usada para curtume.

**Fruto:** é comestível e muito apreciado.



# INGÁ-BRANCO

## Nome Científico:

*Inga laurina* (Sw.) Willd. (ex *Inga fagifolia* (L.) Willd.)  
(Fabaceae)

## Nome Popular:

ingá-branco, ingá-mirim

Áreas de Ocorrência: AMZ, MT, MS, GO, DF, TO, MA, PI, CE, PE, AL, BA, ES, MG, RJ, SP, PR, ARG, PAY, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** alcança 6-25 m de altura, geralmente dotada de copa ampla e baixa, com tronco de 30-60 cm de diâmetro.

**Folhas:** compostas paripenadas, com 2-3 pares de folíolos sobre raque glabra de 2-4 cm de comprimento.

**Flores:** inflorescências axilares, em número de 1-3 espigas por axilas.

**Fruto:** do tipo vagem, verde-arredondada, 6-12 cm de comprimento, semente com sarcotesta branca, doce, de textura cotonosa.

**Semente:** diásporos paralelamente ao eixo hipocótilo-radicular curto e oculto entre os cotilédones. Produz anualmente abundante quantidade de sementes viáveis.

**Época de Floração:** de outubro a janeiro.

**Época de Frutificação:** a partir do mês de maio.

**Considerações:** espécie semidecídua, pioneira, característica de floresta tropical pluvial. Ocorre, principalmente, em capoeiras localizadas sobre solos de baixadas, que durante o período alagam-se com facilidade.

## Utilização

**Madeira:** pode ser empregada para caixotaria e para lenha e carvão.

**Fruto:** comestível e apreciado pela fauna.

**Árvore:** de porte frondoso é fornecedora de sombra, sendo utilizada na arborização de praças.

# IPÊ-AMARELO

## Nome Científico:

*Tabebuia serratifolia* (Vahl) Nich. (Bignoniaceae)

## Nome Popular:

ipê-amarelo

**Áreas de Ocorrência:** AMZ, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, ES, RJ, MG, SP, PR, GO, DF, TO, MT, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore com 8-20 m de altura, tronco com 60-80 cm de diâmetro. Madeira pesada (1,08 g/cm<sup>3</sup>), duríssima, rica em cristais de lapachol, muito durável em quaisquer situações.

**Folhas:** compostas, 4 a 5-folioladas, folíolos glabros ou pubescentes, de 6-17 cm de comprimento por 3-7 cm largura.

**Flores:** grandes, tubulosas e amarelas.

**Fruto:** silíqua estreita, deiscente, com numerosas sementes.

**Semente:** cordiforme tendendo a oblonga, plana de cor marrom claro. Sementes ladas.

**Época de Floração:** de agosto a novembro.

**Época de Frutificação:** de outubro a dezembro.

**Considerações:** espécie decídua, característica da floresta pluvial densa, podendo ser encontrada com frequência em formações secundárias, especialmente em solos bem drenados.

## Utilização

**Madeira:** usada em acabamento interno, artigos de esporte, construções externas e estruturas.

**Árvore:** espécie ornamental, devido a beleza de sua floração.



# IPÊ-AMARELO-CASCUDO

## Nome Científico:

*Tabebuia chrysotrycha* ( Mart.) (Bignoniaceae)

## Nome Popular:

ipê-amarelo-cascudo, ipê-do-morro

## Áreas de Ocorrência:

PB, PE, BA, ES, MG, SP, PR, SC, ARG



## Caracterização da Planta

**Porte:** alcança de 4-10 m de altura, com o tronco de 30-40 cm de diâmetro. Sua madeira é moderadamente pesada, resistente, difícil de serrar e de grande durabilidade.

**Folhas:** compostas, penta folioladas, folíolos pubescentes em ambas as faces, ásperos, coreáceos, apresentando de 5-10 cm de comprimento.

**Flores:** grandes, tubulosas, vistosas e amarelas.

**Fruto:** síliqua cilíndrica estreita, deiscente, com numerosas sementes.

**Semente:** de cor marrom-claro, com presença de asa membranácea nas duas extremidades.

**Época de Floração:** de agosto a setembro.

**Época de Frutificação:** a partir do final de setembro a meados de outubro.

**Considerações:** espécie decídua, características de formações abertas da floresta pluvial do alto da encosta atlântica. Sua dispersão é descontínua e irregular, geralmente ocorrendo em baixa frequência.

## Utilização

**Madeira:** é utilizada para obras externas, como postes e peças para postes.

**Árvore:** é extremamente ornamental, principalmente, quando em flor, é a espécie de ipê-amarelo mais cultivada em praças e ruas.

# IPÊ-AMARELO-DO-CERRADO

**Nome Científico:** *Tabebuia aurea* (Benth. & Hook. F.) (ex *Tabebuia caraíba* Mart. Bur.) (Bignoniaceae)

**Nome Popular:**

ipê-amarelo-do-cerrado, ipê-caraíba

**Áreas de Ocorrência:** AMZ, TO, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, MG, SP, PR, MS, MT, BOL, PAY, ARG



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore com 12-20 m de altura (4-6 m no Cerrado), com tronco tortuoso e revestido por casca grossa, 30-40 cm diâmetro. Madeira moderadamente pesada (0,76 g/cm<sup>3</sup>), dura, textura média, extremamente flexível, de baixa resistência ao apodrecimento.

**Folhas:** compostas, 3-7 folíolos, glabras, subcoriáceas, 18-28 cm comprimento por 4-6 cm largura.

**Flores:** grandes, tubulosas e amarelas.

**Fruto:** síliqua estreita, deiscente, recoberto por pêlos cor de ferrugem. Apresenta numerosas sementes.

**Semente:** cordiforme tendendo a oblonga, plana de cor marrom claro. Sementes ladas.

**Época de Floração:** de agosto a setembro.

**Época de Frutificação:** inicia-se no final de setembro, prolongando-se até meados de outubro.

**Considerações:** espécie perenifólia ou semidecídua (decídua no cerrado). Ocorre esparsamente e em terrenos bem drenados no cerrado e em agrupamentos quase homogêneos, em solos muito úmidos ou até pantanosos, no Pantanal e Caatinga.

## Utilização

**Madeira:** própria para cabos de ferramentas, peças curvadas e réguas flexíveis.

**Casca:** é usada como expectorante.

**Árvore:** ocorre nos cerrados, tendo sido declarada "Flor Nacional". Espécie protegida pela Lei Estadual n° 9.743, de 15/12/88, que a declara de interesse comum, de preservação permanente e imune de corte.





# IPÊ-BRANCO

Nome Científico:

*Tabebuia roseoalba* (Ridl.) Sand. (Bignoniaceae)

Nome Popular:

ipê-branco

Áreas de Ocorrência:

AMZ (PA), MA, PI, CE, RN, FN, PB, PE, AL, SE, BA, ES, RJ, MG, GO, DF, TO, MT, MS, SP, PAY, BOL, PER



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore com 7-16 m de altura, tronco com 40-50 cm de diâmetro, madeira moderadamente pesada, macia, superfície lustrosa, de ótima durabilidade em ambientes internos.

**Folhas:** compostas trifoliadas, folíolos levemente pubescentes em ambas as faces, os menores com 6-11 cm de comprimento e o maior com 8-13 cm.

**Flores:** pequenas, tubulosas e brancas.

**Fruto:** silíqua estreita, deiscente, recoberto por pêlos cor de ferrugem. Apresenta numerosas sementes.

**Semente:** cordiforme tendendo a oblonga, plana de cor marrom claro. Sementes ladas.

**Época de Floração:** de agosto a outubro.

**Época de Frutificação:** a partir de outubro.

**Considerações:** espécie decídua, característica de afloramentos rochosos e calcários da floresta semidecídua. Ocorre tanto no interior da mata primária, quanto nas formações secundárias. É esparsamente encontrada, também, na Caatinga do Nordeste brasileiro.

## Utilização

**Madeira:** usada em construção civil, principalmente em tacos para assoalho.

**Casca:** a entrecasca tem propriedades diuréticas.

**Árvore:** espécie ornamental, devido à beleza de sua floração.

# IPÊ-ROXO

**Nome Científico:** *Handroanthus impetiginosa* (Lor.) (ex *Tabebuia impetiginosa* Martius) (Bignoniaceae)

**Nome Popular:**

ipê-roxo, ipê-rosado, ipê-de-minas

**Áreas de Ocorrência:** AMZ, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, MG, GO, DF, TO, MT, MS, PAY, ARG, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore com 20-35 m de altura, tronco com 60-80 cm de diâmetro, madeira pesada, dura, difícil de serrar, muito resistente, de superfície pouco brilhante, de grande durabilidade mesmo em ambientes favoráveis ao apodrecimento.

**Folhas:** compostas, 5 folíolos, folíolos quase glabros, de 5-13 cm de comprimento por 3-4 cm de largura.

**Flores:** grandes, rosadas a lilás, tubulares, vistosas, reunidas em panícula terminal.

**Fruto:** do tipo siliqua cilíndrica estreita, deiscente, com numerosas sementes. Produz anualmente grande quantidade de sementes, amplamente disseminadas pelo vento.

**Semente:** cordiforme tendendo a oblonga, plana, superfície lisa lustrosa, marrom-claro, com asa membranácea, marrom-claro transparente.

**Época de Floração:** de junho a agosto.

**Época de Frutificação:** de agosto a novembro.

**Considerações:** espécie decídua, característica de floresta semidecídua da Bacia do Paraná. Apresenta distribuição ampla, porém, de ocorrência esparsa, tanto na mata primária densa, quanto nas formações secundárias. Ocupa na mata primária o dossel superior.

## Utilização

**Madeira:** a madeira é própria para obras externas e construções pesadas, tanto civis quanto navais, como vigas, postes, dormentes, pontes, tacos e tábuas para assoalho.



# JACARANDÁ-MIMOSO

**Nome Científico:**

*Jacaranda cuspidifolia* (Mart.) (Bignoniaceae)

**Nome Popular:**

jacarandá, jacarandá-mimoso

**Áreas de Ocorrência:**

MG, MS, MT, BOL, PAY, ARG



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore com 5-10 m de altura, tronco com 30-40 cm de diâmetro. Madeira leve, macia, de durabilidade média em ambientes secos.

**Folhas:** compostas, bipinadas, com 20-50 cm de comprimento, 8-10 pares de pinas, pinas com 10-15 pares de folíolos glabros.

**Flores:** pequenas e roxas.

**Fruto:** do tipo capsulídeo, orbicular, cápsula com ápice e base obtusos, comprimido perpendicularmente ao eixo seminífero curto, dividido ao meio ao se dar a deiscência, deiscência loculicida, perpendicular ao septo.

**Semente:** alada, plana e de cor marrom-claro. Produz anualmente grande quantidade de sementes viáveis.

**Época de Floração:** de setembro a outubro.

**Época de Frutificação:** de agosto a setembro.

**Considerações:** espécie decídua, pioneira, característica de encostas rochosas de floresta e transição para o cerrado. Distribui-se com maior frequência em formações secundárias do Triângulo Mineiro e noroeste de São Paulo, onde é facilmente notada durante a floração, em terrenos rochosos secos. Sua ocorrência é rara no interior de floresta primária densa.

## Utilização

**Madeira:** a madeira é própria para marcenaria.

**Árvore:** é extremamente ornamental, principalmente quando em flor.

# JACARANDÁ-CANZIL

## Nome Científico:

*Platypodium elegans* (Vog.) (Fabaceae)

## Nome Popular:

jacarandá-canzil, amendoim-do-campo

Áreas de Ocorrência: AMZ, PI, CE, BA, TO, GO, DF, MG, ES, SP, PR, MS, MT, PAY, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore com 8-12 m de altura, tronco com 40-50 cm de diâmetro. Madeira moderadamente pesada (0,82 g/cm<sup>3</sup>), dura, mas com tecido frouxo, moderadamente durável em ambientes internos.

**Folhas:** compostas, pinadas, com 10-20 folíolos de 2-4 cm de comprimento.

**Flores:** reunidas em inflorescência, sendo amarelas, carnosas e pequenas.

**Fruto:** do tipo sâmara.

**Semente:** de até 8 cm de comprimento de cor marrom-claro.

**Época de Floração:** de setembro a novembro.

**Época de Frutificação:** de setembro a outubro.

**Considerações:** espécie semidecídua, característica do cerrado com solo bem drenado e em sua transição para a floresta semidecídua. Esparsa em terrenos altos da floresta pluvial atlântica. Sua distribuição é uniforme e geralmente em alta frequência, ocorrendo, principalmente, em formações secundárias.

## Utilização

**Madeira:** utilizada em marcenaria e carpintaria.



# JACARANDÁ-DE-ESPINHO

**Nome Científico:**

*Machaerium hirtum* (Vell.) Stellfeld (ex *Machaerium aculeatum* Benth.) (Fabaceae)

**Nome Popular:**

jacarandá-de-espinho

**Áreas de Ocorrência:** AMZ, MT, MS, GO, DF, TO, PI, CE, PB, PE, BA, ES, MG, RJ, SP, PR, SC, RS, ARG, PAY, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore espinhenta, com 6-12 m de altura, tronco com 30-40 cm de diâmetro. Madeira pesada, macia ao corte, de baixa durabilidade quando exposta às condições ambientais.

**Folhas:** compostas, imparipinadas, 31-45 folíolos, pubescentes na face inferior.

**Flores:** inflorescência terminal, axilar, com flor de coloração creme.

**Fruto:** de até 5 de comprimento, secos, alados.

**Semente:** de até 1 cm de comprimento, reniforme, de cor marrom, uma por fruto.

**Época de Floração:** a partir do final de novembro a fevereiro.

**Época de Frutificação:** de abril a julho.

**Considerações:** espécie decídua ou semidecídua, pioneira e indiferente às condições de solo. Ocorre quase que exclusivamente em formações secundárias abertas, podendo ocorrer em pedreiras, barrancos de estrada e até em áreas com subsolo exposto. Excepcionalmente pode ser encontrada em várzeas úmidas.

## Utilização

**Madeira:** utilizada em marcenaria.

**Árvore:** planta ornamental.

**Folhas:** o chá das folhas é usado como vermífugo.

# JATOBÁ

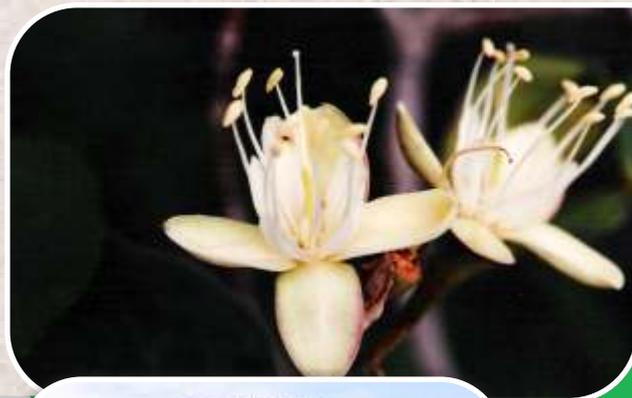
## Nome Científico:

*Hymenaea courbaril* (L.) (Fabaceae)

## Nome Popular:

jatobá, jatobá-da-mata

Áreas de Ocorrência: AMZ, MA, TO, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, ES, MG, RJ, SP, PR, GO, DF, TO, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore com 15-20 m de altura, tronco com até 1 m de diâmetro. Madeira pesada (0,96 g/cm<sup>3</sup>), muito dura, de média resistência ao ataque de xilófagos.

**Folhas:** compostas por 2 folíolos brilhantes de 6-14 cm de comprimento.

**Flores:** hermafroditas, branco a creme, reunidas em corimbo, com 14 flores terminais.

**Fruto:** do tipo vagem lenhosa, indeiscente, cilíndrica, dura, pouco comprimida, marrom-brilhante, internamente revestida por polpa carnosa, farinácea e comestível, 12-17 cm de comprimento por 5 cm de largura, com 2-8 sementes.

**Semente:** violácea, ovalada, com 2 cm de comprimento. Produz anualmente grande quantidade de sementes viáveis.

**Época de Floração:** de outubro a dezembro.

**Época de Frutificação:** a partir de julho.

**Considerações:** espécie semidecídua, característica de floresta semidecídua. É pouco exigente em fertilidade e umidade do solo, ocorrendo geralmente em terrenos bem drenados.

## Utilização

**Madeira:** usada em carpintaria e na construção civil.

**Fruto:** comestível e utilizado na alimentação humana e animal.

**Casca:** é adstringente e usada na bronquite e tuberculose pulmonar.

**Raiz:** o chá tem propriedades terapêuticas.





# JENIPAPO

**Nome Científico:**

*Genipa americana* (L.) (Rubiaceae)

**Nome Popular:**

jenipapo

**Áreas de Ocorrência:**

AMZ, MT, MS, GO, DF, TO, MA, PI, CE, PB, PE, AL, SE, BA, ES, RJ, MG, SP, PR, ARG, PAY, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** alcança 8-14 m de altura e tronco de 40-60 cm de diâmetro.

**Folhas:** simples, opostas, oblongas-ovadas e coriáceas.

**Flores:** amarelas, de 2,5 a 4 cm de comprimento, muito perfumadas.

**Fruto:** globoso, com pericarpo carnoso-consistente, com a cavidade central cheia de sementes envolvidas em polpa carnosa, de origem placentar.

**Semente:** achatadas, duras, castanha-escura, envolvidas por uma polpa comestível.

**Época de Floração:** durante os meses de outubro a dezembro.

**Época de Frutificação:** de novembro a dezembro.

**Considerações:** espécie semidecídua, característica de florestas pluvial e semidecídua situadas em várzeas úmidas e brejosas. Pode ocorrer, também, em outras formações florestais, porém, sempre em terrenos muito úmidos. É encontrada tanto no interior da mata primária, quanto nas formações secundárias.

## Utilização

**Madeira:** usada na construção civil e naval.

**Fruto:** é consumido ao natural, lembrando maçãs secas. Entretanto, é mais apreciado em forma de compotas, vinhos e licores.

**Casca:** é adstringente.

**Raiz:** é purgativa.

**Folhas:** são anti-sifilíticas.

# JEQUITIBÁ

## Nome Científico:

*Cariniana estrellensis* (Raddi) Kuntze (Lecytidaceae)

## Nome Popular:

jequitibá, bingueiro, jequitibá-rosa

## Áreas de Ocorrência:

DF, GO, BA, ES, MG, RJ, SP, PR, SC, MS, PAY, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** alcança 35-45 m altura, com tronco de 90-120 cm de diâmetro. Madeira moderadamente pesada (0,78 g/cm<sup>3</sup>), pouco durável sob condições naturais.

**Folhas:** simples, 6-12 cm comprimento por 3-6 cm largura.

**Flores:** pequenas, branco-creme, reunidas em racemos axilares solitários, de 3-6 cm comprimento, com 7-15 flores inseridas nas axilas das folhas.

**Fruto:** fibroso, em forma de urna inviolável, oblongo-cilíndrico, lenhoso, de cor parda, com poucas lenticelas mais claras, com 6-11 cm de comprimento e 3-4 cm diâmetro, com abertura circular denticulada, fechada com um opérculo cilíndrico em forma de prego de cabeça convexa, contendo 20-35 sementes.

**Semente:** de cor castanha, com testa expandida em asa membranácea, até 4 cm de comprimento e núcleo seminal basal, mais ou menos piriforme, com 1,2 cm de comprimento e 0,6 cm de largura.

**Época de Floração:** de outubro a dezembro.

**Época de Frutificação:** de julho a setembro.

**Considerações:** espécie semidecídua no Inverno, característica de formações vegetais clímax, secundária tardia. Ocorre em solos úmidos e profundos. Rara no Cerrado ou em terrenos mais secos.

## Utilização

**Madeira:** usada em estruturas de móveis populares, molduras e guarnições internas.

**Casca:** poderoso adstringente e tem poder desinfetante.

**Fruto:** apreciado por macacos e bugios.





# MACAÚBA

**Nome Científico:**

*Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. (Arecaceae)

**Nome Popular:**

macaúba, coco-baboso, coco-de-espinho

**Áreas de Ocorrência:**

MT, MS, GO, DF, TO, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, MG, SP, PR, SC, RS, ARG, PAY, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** alcança 10-15 m de altura, com tronco de 20-30 cm de diâmetro, com remanescentes de bainhas foliares, geralmente cobertos por espinhos escuros e compridos. Madeira moderadamente pesada, dura e de longa durabilidade.

**Folhas:** espinhentas, 4-5 m de comprimento.

**Flores:** cacho de flores com 70-80 cm de comprimento.

**Fruto:** carnoso, arredondado, de coloração verde-olivácea, amarela ou pardacenta. A casca é dura e a polpa amarela viscosa envolvendo semente dura. Produz anualmente grande quantidade de frutos, que são consumidos por vários animais que atuam como dispersores.

**Semente:** amêndoa dura e oleaginosa.

**Época de Floração:** durante o ano todo, com maior intensidade de outubro a janeiro.

**Época de Frutificação:** de setembro a janeiro.

**Considerações:** espécie perenifólia, pioneira, característica de solos férteis de vales e encostas de floresta semidecídua. Sua distribuição é maior e descontínua em formações secundárias.

## Utilização

**Madeira:** fornece ripas, esteios e calhas para água.

**Folhas:** fornecem fibras têxteis para redes e linhas de pescar.

**Broto:** o terminal produz bom palmito.

**Fruto:** comestível, de polpa doce usado em refrescos.

# MAMICA-DE-PORCA

## Nome Científico:

*Zanthoxylum rhoifolium* (Lam.) (Rutaceae)

## Nome Popular:

mamica-de-porca, maminha-de-porca

Áreas de Ocorrência: AMZ, MT, MS, GO, DF, TO, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, ES, MG, RJ, SP, PR, SC, RS, ARG, PAY, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore de 6-12 m altura, tronco com 30-40 cm diâmetro, madeira leve, dura, flexível, com baixa durabilidade em ambiente úmido, copa densa e arredondada.

**Folhas:** compostas, 5-13 pares de folíolos opostos, às vezes aculeados na face inferior, folíolo com 4-8 cm comprimento por 1-2 cm largura.

**Flores:** de até 0,3 cm de diâmetro, de cor branco-esverdeadas.

**Fruto:** de até 3 mm de diâmetro globosos, glandulosos, vermelho quando maduros.

**Semente:** de até 23 mm de diâmetro, uma por fruto.

**Época de Floração:** de outubro a novembro.

**Época de Frutificação:** de março a junho.

**Considerações:** espécie semidecídua, característica de mata pluvial atlântica. Rara no interior de mata primária densa e mais freqüente em clareiras de matas primárias e em vários estádios de sucessão secundária. Ocorre, preferencialmente, em terrenos íngremes e pedregosos, onde a drenagem é rápida.

## Utilização

**Madeira:** tem baixa durabilidade para usos externos.

**Árvore:** melífera.

**Casca:** serve para cólicas.

**Raiz:** para o estômago e febres.

**Fruto:** procurado pela fauna.





# MARMELO-DO-CAMPO

## Nome Científico:

*Cordiera sessilis* (Vell.) Kuntze (ex *Alibertia sessilis* (Vell.) K. Schum.) (Rubiaceae)

## Nome Popular:

marmelo-do-campo, marmelada-de-cachorro

## Áreas de Ocorrência:

MT, MS, GO, DF, BA, MG, SP



## Caracterização da Planta

**Porte:** altura de 3-4m ou muitas vezes na forma arbustiva, dotada de copa baixa e globosa densa. Tronco curto e ramificado desde a base, de 20-30 cm de diâmetro, casca rugosa, madeira pesada (0,88 g/cm<sup>3</sup>), macia, textura fina, pouco resistente e de baixa durabilidade.

**Folhas:** simples, opostas, coriáceas, margem ondulada, recurvada, glabra em ambas as faces, 10-16 cm comprimento, 4-7 cm largura.

**Flores:** inflorescências unissexuadas terminais, masculinas com 8-15 flores sésseis, brancas, flores femininas solitárias e esverdeadas.

**Fruto:** globoso, 1-3 cm diâmetro, bacóide, castanho-escuro quando maduro, polpa carnosa e macia, abundante e adocicada, onde estão inseridas várias sementes.

**Semente:** pequenas de cor escura. Produz anualmente moderada quantidade de sementes viáveis, prontamente disseminadas pela avifauna.

**Época de Floração:** de agosto a setembro.

**Época de Frutificação:** de novembro a dezembro.

**Considerações:** espécie perenifólia, secundária, característica e exclusiva das formações ciliares de cerrados e campos cerrados. Ocorre, predominantemente, em formações primárias e secundárias de várzeas úmidas ou beira de córregos e rios onde o solo é argiloso e de boa fertilidade.

## Utilização

**Madeira:** é usada apenas para lenha e carvão.

**Fruto:** comestível, a polpa do fruto é utilizada in natura ou em forma de geléia e doces.

**Semente:** torrada substitui o café.

# MATAÍBA

## Nome Científico:

*Matayba guianensis* (Aubl.) (Sapindaceae)

## Nome Popular:

mataíba, camboatá

Áreas de Ocorrência: BOL, MT, MS, GO, DF, TO, BA, ES, MG, RJ, SP, PR, SC, RS



## Caracterização da Planta

**Porte:** espécie arbórea, com 10-25 m altura, tronco com 40-80 cm diâmetro, madeira resistente.

**Folhas:** abruptamente pinadas, 15-35 cm comprimento, 2-12 folíolos, folíolos rudimentares no ápice, glabros em ambas as faces ou pilosos na face inferior.

**Flores:** inflorescências em panículas axilares, flores brancas ou verde-amareladas.

**Fruto:** do tipo cápsula loculicida, com cálice persistente reduzido.

**Semente:** elipsóide, 8-16 mm, escura, envolvida na base por arilóide branco e carnoso.

**Época de Floração:** de outubro a dezembro.

**Época de Frutificação:** de novembro a janeiro.

**Considerações:** distribui-se em áreas de restinga, na região da Mata Atlântica, em matas mesófilas e de galeria, no cerrado sentido restrito e no cerrado.

## Utilização

**Madeira:** é empregada na construção civil, como caibros, vigas e ripas.

**Fruto:** é comestível por várias espécies de aves.



# MONJOLINHO

**Nome Científico:**

*Acacia polyphylla* (DC.) (Fabaceae)

**Nome Popular:**

monjolinho, monjoleiro, angiquinho

**Áreas de Ocorrência:**

AMZ, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, ES, MG, RJ, SP, PR, PAY, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** arbórea, espinhenta e alcança 5-10 m altura, com tronco de 40-60 cm de diâmetro. Madeira moderadamente pesada (0,79 g/cm<sup>3</sup> de densidade), mole e resistente.

**Folhas:** compostas, bipinadas, 20-26 cm comprimento, com 10-16 jugas, pinas 6-8 cm comprimento, com 24-34 pares de folíolos.

**Flores:** inflorescência de cor creme.

**Fruto:** até 15 cm de comprimento, contendo até 8 sementes.

**Semente:** pequenas, achatadas, de cor marrom-claro. Produz anualmente grande quantidade de sementes, que garante sua regeneração natural.

**Época de Floração:** de dezembro a março.

**Época de Frutificação:** de agosto a setembro.

**Considerações:** espécie semidecídua ou decídua e pioneira. Pode ser encontrada em formações primárias e secundárias, ocorrendo em todos os estágios sucessionais, particularmente em encostas e topos de morros de terrenos pedregosos e secos.

## Utilização

**Madeira:** própria para marcenaria, torno e obras internas.

**Casca:** serve para curtir couro.

# MOSSOROCA

## Nome Científico:

*Casearia mariquitensis* (Salicaceae)

## Nome Popular:

mossoroça, limãozinho

## Áreas de Ocorrência:

AMZ, MT, GO, TO, MA, PE, BA, ES, MG, RJ, SP, PR



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore com 4-7 m de altura, com copa piramidal e a extremidade dos ramos branco-tomentosa, glabrescente e corticosa, com lenticelas esparsas e esbranquiçadas. Tronco canelado, de 15-30 cm diâmetro. Madeira moderadamente pesada, dura, de textura média, medianamente resistente e pouco durável.

**Folhas:** cartáceas, 7-12 cm comprimento por 4-7 cm largura. Inflorescências em fascículos multifloros situados nos nós dos ramos sem folhas, sendo produzidas junto com a folhagem nova.

**Flores:** pequenas de cor creme, distribuídas ao longo do ramo.

**Fruto:** com 2-3 cm diâmetro, do tipo cápsula globosa ou obovada, subglabra, abrindo-se em três valvas.

**Semente:** produz anualmente moderada quantidade de sementes viáveis, prontamente disseminadas pela avifauna.

**Época de Floração:** de agosto a setembro.

**Época de Frutificação:** de setembro a outubro.

**Considerações:** espécie semidecídua, secundária, característica de mata semidecídua e sua transição para o cerrado, com distribuição descontínua e irregular, sendo típica de solos férteis e úmidos.

## Utilização

**Madeira:** é própria para a construção civil.

**Árvore:** a infusão das folhas, raiz e casca serve como depurativo do sangue, cicatrizante e anti-sifilítica.





# MUTAMBO

## Nome Científico:

*Guazuma ulmifolia* (Lam.) (Malvaceae)

## Nome Popular:

mutambo, mutamba, fruto-de-macaco

**Áreas de Ocorrência:** EUA, AMZ, MT, MS, GO, DF, TO, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, ARG, PAY, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** alcança 8-16 m de altura, com tronco de 30-50 cm de diâmetro. Sua dispersão é ampla, porém, irregular e descontínua, ocorrendo, também, em outras formações vegetais até altitudes de 800 m.

**Folhas:** simples, com pubescência estrelada em ambas as faces.

**Flores:** pequenas de cor amareladas.

**Fruto:** globoso, tipo cápsula loculicida, com pericarpo de consistência lenhosa, superfície externa muricada, com cinco aberturas estreitas em forma de rimas, cada rima comunica-se com uma cavidade interna (lóculo), onde se alojam as sementes.

**Semente:** com testa mais ou menos fina, com células de paredes mucilaginosas, endosperma oleaginoso e embrião com cotilédones dobrados. Produz anualmente grande quantidade de sementes viáveis.

**Época de Floração:** a partir do final do mês de setembro, prolongando-se até início de novembro.

**Época de Frutificação:** de agosto a setembro.

**Considerações:** espécie semidecídua, pioneira, característica das formações secundárias.

## Utilização

**Madeira:** é empregada na confecção de tonéis, coronhas de armas e construções internas.

**Tronco:** produz ótimo carvão.

**Casca:** fornece material para o fabrico de cordas.

**Fruto:** comestível por macacos e humanos.

# PAINEIRA

**Nome Científico:** *Ceiba speciosa* (Ravenna) (ex *Chorisia speciosa* A.St. Hil.) (Malvaceae)

**Nome Popular:**

paineira, barriguda

**Áreas de Ocorrência:** MT, MS, GO, DF, TO, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BE, MG, SP, PR, SC, RS, ARG, PAY e BOL.



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore aculeada, com 15-30 m de altura, tronco com 80-120 cm de diâmetro. Madeira leve, pouco resistente, mole, de baixa durabilidade natural.

**Folhas:** compostas, digitadas, com 5-7 folíolos glabros de 6-12 cm de comprimento por 2-6 cm de largura, pecíolo de 5 a 17 cm de comprimento.

**Flores:** hermafroditas, róseo-arroxeadas, com até 9 cm de comprimento por 3 cm de largura, vistosas, aveludadas, dispostas em racemos axilares e terminais.

**Fruto:** do tipo cápsula, redonda ou alongada, lisa, coriácea, 12-22 cm comprimento por 4-8 cm de diâmetro, cinco lóculos, deiscente, com cerca de 120 sementes.

**Semente:** marrom-escuras a pretas, pequenas, redondas, achatadas, envoltas por pêlos branco-amarelados, elásticos e lustrosos. Sementes contêm óleo.

**Época de Floração:** de dezembro a abril.

**Época de Frutificação:** de agosto a setembro.

**Considerações:** espécie decídua, característica de floresta semidecídua. Ocorre no interior de floresta primária densa e em formações secundárias, em solos férteis de planícies aluviais e em fundo de vales.

## Utilização

**Madeira:** pouco utilizada, sendo usada em aeromodelismo, material isolante e embalagens.

**Paina:** apresenta grande valor econômico pelas excelentes características e alto preço de sua paina, que já chegou a ser exportada.

**Casca:** usada em medicina popular no tratamento de hérnia.

**Árvore:** utilizada em arborização.



# PAU-JACARÉ



**Nome Científico:**

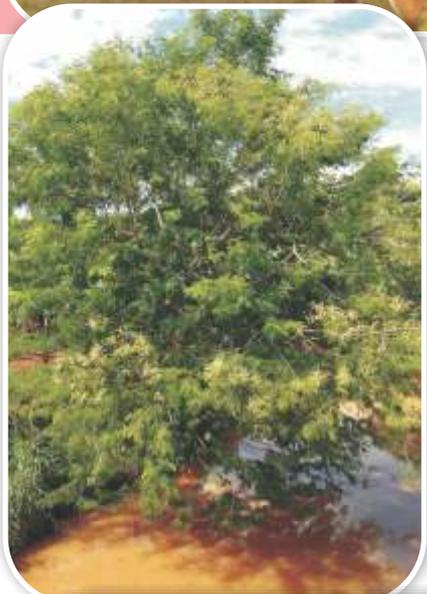
*Piptadenia gonoacantha* (Mart.) Macbr. (Fabaceae)

**Nome Popular:**

pau-jacaré, casco-de-jacaré, caniveteiro

**Áreas de Ocorrência:**

GO, DF, BA, ES, MG, RJ, SP, PR, SC, RS, MS, BOL, PER, COL



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore levemente espinhenta, de 10-20 m de altura, com tronco de 30-40 cm de diâmetro. Madeira moderadamente pesada (0,75 g/cm<sup>3</sup>), dura ao corte, mas fácil de trabalhar e medianamente resistente ao ataque de xilófagos. Os ramos e o tronco, quando jovem, possuem asas lenhosas longitudinais.

**Folhas:** compostas, bipinadas, paripinadas, com até 15 pares de folíolos, com 30-40 pares de foliólulos.

**Flores:** hermafroditas, amarelo-creme, pequenas, reunidas em inflorescências axilares, em espigas longas, solitárias ou em grupos ou em racimos no ápice.

**Fruto:** do tipo legume não moniliforme, deiscente, coriáceo, seco, plano, com margem reta, 8-15 cm comprimento por 1,7-2,5 cm largura, com 4-10 sementes.

**Semente:** pardo-amarelada, plana, lisa, ovalada, sem endosperma, 9 mm de comprimento por 8 mm de largura.

**Época de Floração:** a partir do final de outubro a janeiro.

**Época de Frutificação:** de setembro a outubro.

**Considerações:** espécie semidecídua. Ocorre, quase exclusivamente, em associações secundárias, em solos férteis e pobres.

## Utilização

**Madeira:** considerada sem uso industrial, porém, usada localmente em acabamentos internos. Madeira boa para lenha e carvão.

**Árvore:** planta apícola.

# PAU-POMBO

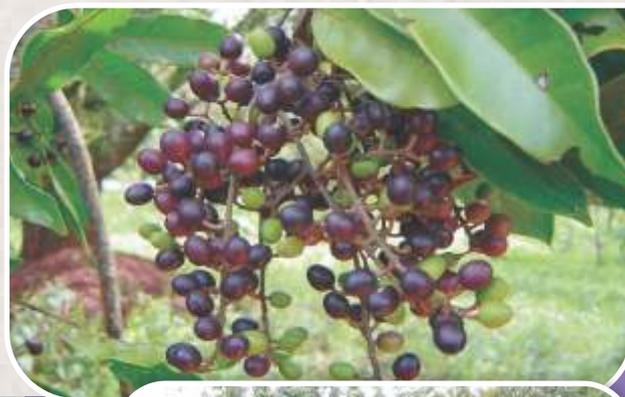
## Nome Científico:

*Tapirira guianensis* (Aubl.) (Anacardiaceae)

## Nome Popular:

pau-pombo

Áreas de Ocorrência: AMZ, BOL, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, TO, GO, MT, MS, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, PAY



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore com 8-14 m de altura, tronco curto, com 40-60 cm de diâmetro.

**Folhas:** membranácea, quando nova, inferiormente pubescente e, quando adulta, glabra ou pouquíssimo pubescente só na nervura, muito variável em tamanho e na forma e número de folíolo, com 1,5 ou 7 jugas.

**Flores:** inflorescência terminal axilar, muito larga ou a menor apenas igualando a folha e floração densa.

**Fruto:** drupa elipsóide, epicarpo e mesocarpo pouco espessos, carnosos, endocarpo aloja a semente oblonga, com testa fina, estriada.

**Semente:** segue o formato do fruto, desenvolvendo apenas um lóculo, pardo-descorada, com a casca delgada.

**Época de Floração:** de agosto a dezembro.

**Época de Frutificação:** a partir de janeiro, prolongando-se até março.

**Considerações:** espécie perenifólia, pioneira, característica de florestas ombrófilas de planície. É, também, muito encontrada em formações de solos úmidos como os encontrados em várzeas e beira de rios. Embora possa ser encontrada amplamente, também, em ambientes secos de encostas, é na várzea úmida que apresenta seu maior desenvolvimento.

## Utilização

**Madeira:** por ser fácil de trabalhar, é muito empregada na confecção de brinquedos e compensados.

**Árvore:** pode ser empregada com sucesso em reflorestamentos.

**Fruto:** avidamente consumido pela avifauna.



# PEROBA-ROSA

**Nome Científico:**

*Aspidosperma cylindrocarpon* M. Arg. (Apocynaceae)

**Nome Popular:**

peroba-rosa, peroba-de-minas, peroba-poca

**Áreas de Ocorrência:**

AMZ, BOL, PAY, MS, MT, GO, DF, MG, SP



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore com 8-16 m de altura, tronco de 40-70 cm de diâmetro. Madeira moderadamente pesada e dura.

**Folhas:** simples, alternas, glabras, 6-12 cm comprimento por 2-6 cm largura.

**Flores:** branco-amareladas a creme, pequenas, em curtas panículas.

**Fruto:** séssil, cilíndrico, lenhoso, com até 12 cm de comprimento, densamente coberto por lenticelas.

**Semente:** alada, com até 7 cm de comprimento.

**Época de Floração:** de setembro a meados de novembro.

**Época de Frutificação:** de agosto a setembro.

**Considerações:** espécie decídua, ocorre em floresta primária densa e em formações abertas e secundárias, em solos bem drenados e de média a baixa fertilidade, distribuição irregular e descontínua.

## Utilização

**Madeira:** é empregada na construção civil, carpintaria, para tacos e carroceria.

**Árvore:** é bastante ornamental, principalmente pela folhagem brilhante.

# PIMENTA-DE-MACACO

## Nome Científico:

*Xylopia aromatica* (Lam.) Mart. (Annonaceae)

## Nome Popular:

pimenta de macaco, pindaíba, pimenta-da-terra

## Áreas de Ocorrência:

AMZ, BOL, MT, MS, GO, TO, MA, BA, MG, SP



## Caracterização da Planta

**Porte:** alcança de 4-6 m de altura, com o tronco de 15-25 cm de diâmetro. Sua madeira é leve e mole, textura frouxa, fácil de trabalhar tendo uma baixa durabilidade.

**Folhas:** simples, tomentosas em ambas as faces, de 6-14 cm de comprimento.

**Flores:** inflorescência axilar, com flores de cor branca ou avermelhada.

**Fruto:** agregados e pequenos.

**Semente:** de cor preta e pequenas.

**Época de Floração:** até duas vezes por ano, com maior intensidade nos meses de setembro a novembro.

**Época de Frutificação:** de abril a julho.

**Considerações:** planta semidecídua, pioneira, característica do cerrado e campo cerrado. Apresenta distribuição ampla, porém, irregular e descontínua, ocorrendo em baixa frequência.

## Utilização

**Madeira:** é empregada na produção de papel e utensílios agrícolas.

**Fruto:** o chá é usado para dores musculares e possui propriedades adstringentes.

**Flor:** o óleo é aromático.

**Semente:** serve como tempero (semelhante à pimenta-do-reino).





# PIXIRICA

**Nome Científico:**

*Miconia albicans* (Sw.) Triana (Melastomataceae)

**Nome Popular:**

pixirica

**Áreas de Ocorrência:**

AMZ, MT, MS, GO, DF, TO, MA, PI, CE, PB, PE, AL, SE, BA, MG, RJ, SP, PR, PAY, BOL

## Caracterização da Planta

**Porte:** alcança 4-10 m de altura e tronco com 20-30 cm de diâmetro.

**Folhas:** simples, opostas cruzadas, elípticas a ovadas.

**Flores:** de até 0,2 cm de diâmetro, de cor branca, rósea ou creme.

**Fruto:** baga verde-jade quando madura.

**Semente:** numerosas, pequenas, com 10 por lóculo. É largamente disseminada por aves, que consomem avidamente seus frutos.

**Época de Floração:** de junho a julho.

**Época de Frutificação:** de novembro a fevereiro.

**Considerações:** espécie perenifólia, pioneira, característica de vegetação secundária. Muito comum em capoeiras, aonde chega a ser a espécie predominante.

## Utilização

**Madeira:** é empregada na construção civil.

**Fruto:** consumidos por ave.

**Árvore:** melífera. Potencial para paisagismo.

# POROROCA

## Nome Científico:

*Myrsine umbellata* (Mart.) (Myrsinaceae)

## Nome Popular:

pororoca, caporoca

**Áreas de Ocorrência:** GO, DF, CE, PE, BA, ES, MG, RJ, SP, MS, PR, SC, RS, ARG, PAY, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** alcança 4-10 m de altura e tronco com 20-30 cm de diâmetro. Ocorre, geralmente, em agrupamentos mais ou menos densos.

**Folhas:** simples, alternas e espiraladas.

**Flores:** de até 0,3 cm de diâmetro, com até 5 pétalas livres, de cor branca a creme.

**Fruto:** globoso, carnoso e indeiscente, do tipo drupóide, endocarpo crustáceo.

**Semente:** de até 0,2 cm de diâmetro, globosas, de cor arrochada e uma por fruto.

**Época de Floração:** de junho a julho.

**Época de Frutificação:** de outubro a dezembro.

**Considerações:** espécie decídua, pioneira, característica da vegetação secundária. Pode ser encontrada tanto em terrenos pedregosos, onde o lençol d'água aflora, quanto em várzeas muito úmidas. É rara no interior de matas primárias.

## Utilização

**Madeira:** é usada apenas localmente em uso interno para construções civil.

**Fruto:** consumido por aves.

**Árvore:** é usada em paisagismo.



# TAMANQUEIRA

**Nome Científico:**

*Aegiphila sellowiana* (Cham.) (Verbenaceae)

**Nome Popular:**

tamanqueira, minura

**Áreas de Ocorrência:**

RJ, MG, SP



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore com 4-7 m altura, tronco com 20-30 cm de diâmetro, madeira leve, mole, de baixa durabilidade natural.

**Folhas:** simples, opostas, tomentosas ou pubescentes, de 18-28 cm de comprimento.

**Flores:** de até 1,5 cm de diâmetro, de cor branco-esverdeada.

**Fruto:** do tipo nuculânio, com 4 pirênios.

**Semente:** dispersas por aves.

**Época de Floração:** de dezembro a janeiro.

**Época de Frutificação:** de fevereiro a abril.

**Considerações:** espécie decídua, pioneira, característica de formações secundárias de florestas pluviais e semidecíduas, com distribuição uniforme em ambientes diversos, exceto os muito úmidos. Ocorre em todas as fases de sucessão secundária, sendo considerada invasora em pastagens.

## Utilização

**Madeira:** pode ser empregada para obras internas, caixotaria e confecção de cepas de escovas.

**Fruto:** produz elevada quantidade de frutos, consumidos por aves.

# TAMBORIL

**Nome Científico:** *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.)

Morong. (Fabaceae)

**Nome Popular:**

tamboril, orelha-de-macaco

**Áreas de Ocorrência:** AMZ, MT, MS, GO, DF, TO, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, MG, SP, PR, SC, RS, URU, ARG, PAY, BOL

## Caracterização da Planta

**Porte:** alcança 20-35 m de altura, com tronco de 80-160 cm de diâmetro.

**Folhas:** compostas, bipinadas, alternas, com até 30 cm de comprimento.

**Flores:** hermafroditas, brancas ou creme, com 6 a 8 mm de comprimento.

**Fruto:** tipo legume bacóide, reniforme, com mesocarpo alvacento, esponjoso-carnoso.

**Semente:** glabras, elipsóides, com tegumento liso e duro, marrom.

**Época de Floração:** de setembro prolongando-se até novembro.

**Época de Frutificação:** de junho a julho.

**Considerações:** espécie decídua no inverno, pioneira, dispersa em várias formações florestais. Na floresta primária é pouco comum, e quase concentrada em solos úmidos. Em capoeiras e estágios mais adiantados da sucessão secundária, sua frequência é maior.

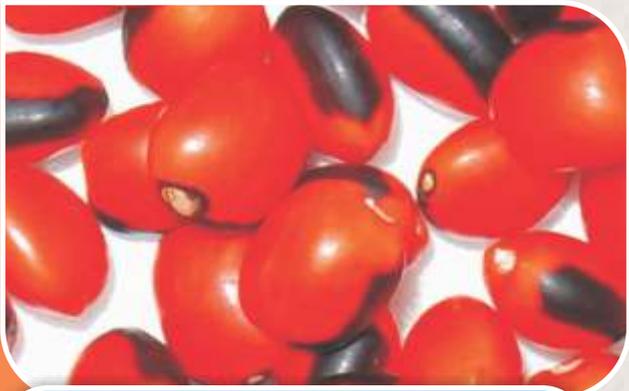
## Utilização

**Madeira:** usada em brinquedos, colméias e na construção naval.

**Fruto:** a entrecasca do fruto contém saponina hemolítica e é usada na medicina popular.

**Árvore:** planta apícola, suas flores são apreciadas por abelhas.





# TENTO

**Nome Científico:**

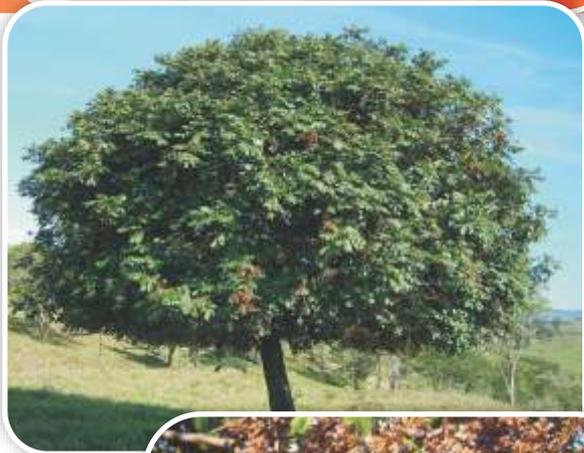
*Ormosia arborea* (Vell.) Harms (Fabaceae)

**Nome Popular:**

tento, olho-de-cabra, olho-de-boi

**Áreas de Ocorrência:**

MT, GO, DF, BA, ES, MG, SP, PR, SC, RS



## Caracterização da Planta

**Porte:** arbórea, com 15-20 m altura, tronco com 50-70 cm diâmetro, madeira moderadamente pesada (0,70 g/cm<sup>3</sup>), resistente.

**Folhas:** copa frondosa, com folhas compostas imparipinadas, 9-11 folíolos coriáceos, glabros, 10-24 cm comprimento por 5-10 cm largura.

**Flores:** pequenas de até 0,5 cm de comprimento, de cor roxa.

**Fruto:** do tipo legume nucóide.

**Semente:** sem pleurograma, sem sarcotesta e sem arilo. Sementes pequenas, de cor preta e amarela. Dispersas por animais.

**Época de Floração:** de outubro a novembro.

**Época de Frutificação:** de setembro a outubro.

**Considerações:** espécie semidecídua ou perenifólia, típica de solos mais secos, situados em topos de morros ou encostas íngremes. Apresenta distribuição ampla e descontínua.

## Utilização

**Madeira:** é empregada na confecção de móveis de qualidade, painéis e lambris.

**Árvore:** proporciona ótima sombra e é bastante ornamental.

**Sementes:** são bastante utilizadas para artesanato e tento para jogos.

# VINHÁTICO

## Nome Científico:

*Plathyenia reticulata* (Benth.) (Fabaceae)

## Nome Popular:

vinhático, amarelinho

Áreas de Ocorrência: AMZ, MA, PI, CE, PB, PE, AL, BA, ES, MG, SP, MS, GO, DF, MT, BOL



## Caracterização da Planta

**Porte:** arbórea, com 6-12 m altura, tronco com 30-50 cm diâmetro, madeira leve ( $0,55 \text{ g/cm}^3$ ), dura, alta resistência a xilófagos.

**Folhas:** compostas bipinadas, 4-8 pares de pinas opostas, 10-15 pares de folíolos por pina.

**Flores:** inflorescência com várias flores de coloração branca.

**Fruto:** do tipo criptolomento, oblongo, plano-compresso, com epicarpo coriáceo e artículos monospermicos rígido-membranáceos.

**Semente:** são dispersas pelo vento no interior dos artículos, são obovóides ou obovóide-oblongas, levemente convexas, com pleurograma mediano.

**Época de Floração:** a partir do final de setembro prolongando-se até meados de novembro.

**Época de Frutificação:** de agosto a setembro.

**Considerações:** espécie decídua, característica de formações abertas do cerrado e de sua transição para a floresta semidecídua. Apresenta distribuição irregular e descontínua, ocorrendo, preferencialmente, em terras altas de fácil drenagem, tanto em formações primárias, quanto secundárias.

## Utilização

**Madeira:** é usada na construção civil e naval, também utilizada na fabricação de móveis.

**Casca:** é utilizada na preparação de banhos para o tratamento de varizes.



# VIROLA

**Nome Científico:**

*Virola sebifera* (Aubl.) (Myristicaceae)

**Nome Popular:**

virola, árvore-de-sebo

**Áreas de Ocorrência:**

MAM, AMZ, BOL, MT, MS, GO, DF, TO, MA, PI, BA, MG, SP



## Caracterização da Planta

**Porte:** árvore com 8-16 m de altura, tronco com 30-40 cm de diâmetro. Madeira moderadamente pesada, fácil de trabalhar, mas de baixa durabilidade natural.

**Folhas:** coriáceas, glabras na face superior e ferrugíneo-aveludadas na inferior, com 20-30 cm de comprimento por 10-20 cm de largura.

**Flores:** masculinas e femininas inseridas na axila foliar.

**Fruto:** baga drupácea globosa ou cápsula deiscente com até 3,5 cm de comprimento.

**Semente:** ovóide-elipsoide, com até 24 mm de comprimento, envolvida num endocarpo lenhoso, revestido pelo arilo vermelho.

**Época de Floração:** de dezembro a fevereiro e de abril a maio.

**Época de Frutificação:** em meados de julho prolongando-se até setembro.

**Considerações:** espécie semidecídua, característica do cerrado e de formações secundárias da floresta semidecídua, menos freqüente no interior de floresta primária densa. Distribuição descontínua e em baixa freqüência, quase sempre em terrenos bem drenados.

## Utilização

**Madeira:** é empregada para compensados, partes internas de móveis.

**Fruto:** consumido por aves.

**Sementes:** ricas em gorduras que servem como combustíveis.

# Índice remissivo das espécies vegetais por nomes científicos

*Acacia polyphylla*: páginas 86 e 87

*Acrocomia aculeata*: páginas 88 e 89

*Aegiphila sellowiana*: páginas 106 e 107

*Anadenanthera colubrina*: páginas 18 e 19

*Aspidosperma cylindrocarpon*: páginas 98 e 99

*Astronium fraxinifolium*: páginas 46 e 47

*Cariniana estrellensis*: páginas 76 e 77

*Casearia mariquitensis*: páginas 88 e 89

*Cecropia pachystachya*: páginas 44 e 45

*Cedrela fissilis*: páginas 36 e 37

*Ceiba speciosa*: páginas 92 e 91

*Copaifera langsdorffii*: páginas 40 e 41

*Cordia sessilis*: páginas 81 e 82

*Dipteryx alata*: páginas 24 e 25

*Enterolobium contortisiliquum*: páginas 108 e 109

*Genipa americana*: páginas 74 e 75

*Guarea guidonia*: páginas 30 e 31

*Guazuma ulmifolia*: páginas 90 e 91

*Handroathus impetiginosa*: páginas 64 e 65

*Hymenaea courbaril*: páginas 72 e 73

*Inga laurina*: páginas 54 e 55

*Inga sessilis*: páginas 52 e 53

*Jacaranda cuspidifolia*: páginas 66 e 67

*Lithraea molleoides*: páginas 22 e 23

*Luehea divaricata*: páginas 14 e 15

*Machaerium acutifolium*: páginas 16 e 17

*Machaerium hirtum*: páginas 70 e 71

*Matayba guianensis*: páginas 84 e 85

*Miconia albicans*: páginas 102 e 103

*Myracrodruon urundeuva*: páginas 20 e 21

*Myrsine umbellata*: páginas 104 e 105

*Ormosia arborea*: páginas 20 e 21

*Piptadenia gonoacantha*: páginas 110 e 111

*Plathymentia reticulata*: páginas 112 e 113

*Platypodium elegans*: páginas 68 e 69

*Pouteria torta*: páginas 48 e 49

*Rhamnidium elaeocarpum*: páginas 26 e 27

*Senna silvestris*: páginas 28 e 29

*Sterculia striata*: páginas 38 e 39

*Syagrus oleracea*: páginas 50 e 51

*Tabebuia aurea*: páginas 60 e 61

*Tabebuia chrysotrycha*: páginas 58 e 59

*Tabebuia roseoalba*: páginas 62 e 63

*Tabebuia serratifolia*: páginas 56 e 57

*Tapirira guianensis*: páginas 98 e 97

*Terminalia argentea*: páginas 32 e 33

*Terminalia glabrescens*: páginas 34 e 35

*Trema micrantha*: páginas 42 e 43

*Virola sebifera*: páginas 114 e 115

*Xylopia aromatica*: páginas 100 e 101

*Zanthoxylum rhoifolium*: páginas 80 e 81

## Índice remissivo das espécies vegetais por nomes populares

*Açoita-cavalo: páginas 14 e 15*

*Amendoim: páginas 16 e 17*

*Angico: páginas 18 e 19*

*Aroeira: páginas 20 e 21*

*Aroeirinha: páginas 22 e 23*

*Baru: páginas 24 e 25*

*Cafezinho: páginas 26 e 27*

*Canafístula: páginas 28 e 29*

*Canjerana: páginas 30 e 31*

*Capitão: páginas 32 e 33*

*Capitão-do-campo: páginas 34 e 35*

*Cedro: páginas 36 e 37*

*Chichá: páginas 38 e 39*

*Copaíba: páginas 40 e 41*

*Crindiuva: páginas 42 e 43*

*Embaúba: páginas 44 e 45*

*Gonçalo-alves: páginas 46 e 47*

*Guapeva: páginas 48 e 49*

*Guariroba: páginas 50 e 51*

*Ingá-amarelo: páginas 52 e 53*

*Ingá-branco: páginas 54 e 55*

*Ipê-amarelo: páginas 56 e 57*

*Ipê-amarelo-cascudo: páginas 58 e 59*

*Ipê-amarelo-do-cerrado: páginas 60 e 61*

*Ipê-branco: páginas 62 e 63*

*Ipê-roxo: páginas 64 e 65*

*Jacarandá: páginas 66 e 67*

*Jacarandá-canzil: páginas 68 e 69*

*Jacarandá-de-espinho: páginas 70 e 71*

*Jatobá: páginas 72 e 73*

*Jenipapo: páginas 74 e 75*

*Jequitibá: páginas 76 e 77*

*Macaúba: páginas 78 e 79*

*Mamica-de-porca: páginas 80 e 81*

*Marmelo-do-campo: páginas 82 e 83*

*Mataiba: páginas 84 e 85*

*Monjolinho: páginas 86 e 87*

*Mossoroca: páginas 88 e 89*

*Mutambo: páginas 90 e 91*

*Paineira: páginas 92 e 93*

*Pau-jacaré: páginas 94 e 95*

*Pau-pombo: páginas 96 e 97*

*Peroba-rosa: páginas 98 e 99*

*Pimenta-de-macaco: páginas 100 e 101*

*Pixirica: páginas 102 e 103*

*Pororoca: páginas 104 e 105*

*Tamanqueira: páginas 106 e 107*

*Tamboril: páginas 108 e 109*

*Tento: páginas 110 e 111*

*Vinhático: páginas 112 e 113*

*Virola: páginas 114 e 115*

## Bibliografia consultada

- BARROSO, G.M.; MORIM, M.P.; PEIXOTO, A.L. & ICHASO, C.L.F. 1999. **Frutos e Sementes. Morfologia aplicada à sistemática de dicotiledôneas**. Editora da UFV. Viçosa, MG. 443 p.
- CARVALHO, P.E.R. 1994. **Espécies Florestais Brasileiras. Recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira**. EMBRAPA-CNPQ. Brasília. 640p
- EITEN, G. 1972. The cerrado vegetation of Brazil. **The Botanical Review** 38(2):201-338.
- FELFILI, J.M. 2000. Perda da diversidade. In: UNESCO. **Vegetação no Distrito Federal: tempo e espaço**. Brasília: 33-34.
- FELFILI, J.M.; NOGUEIRA, P.E.; SILVA JÚNIOR, M.C. & MARIMON, B.S.; Delitti, W.B.C. 2002. Composição florística e fitossociológica do cerrado *sensu stricto* no município de Água Boa – MT. **Acta Botanica Brasiliica** 16(1):103-112.
- HARIDASAN, M. 1992. Observations on soils, foliar nutrient concentration and floristic composition of cerrado *sensu stricto* and cerradão communities in central Brazil. pp 171-184. In: P.A. Furley; J. Proctor & J. A. Ratter (eds.). **Nature and Dynamics of Forest-Savanna Boundaries**. London, Chapman & Hall Publishing.
- KLINK, C.A. 1996. Relação entre o desenvolvimento agrícola e a biodiversidade. p.25-27. In: R.C. Pereira, L.C.B. Nasser (eds.). **Anais VIII Simpósio sobre o Cerrado, 1<sup>st</sup> International Symposium on Tropical Savannas – Biodiversidade e Produção Sustentável de Alimentos e fibras nos Cerrados**. Embrapa CPAC. Brasília.
- LORENZI, H. 1992. **Árvores Brasileiras. Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. Vol. I. Editora Plantarum. Nova Odessa, SP. 367 p.
- LORENZI, H. 1998. **Árvores Brasileiras. Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. Vol. II. Editora Plantarum. Nova Odessa, SP. 368 p.
- MELLO-BARRETO, H.L. 1942. **Regiões fotogeográficas de Minas Gerais**. Boletim Geográfico, 14: 14-28.
- MENDONÇA, R.C.; FELFILI, J.M.; WALTER, B.M.T.; SILVA JÚNIOR, M.C.; REZENDE, A. V.; FILGUEIRAS, T. S. & NOGUEIRA, P. E. 1998. **Flora vascular do cerrado**. In: SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P. (Eds.) Cerrado: ambiente e flora. Plnaltina, DF: EMBRAPA. p. 289-556.
- MYERS, N.; MITTERMEIR, C.G.; FONSECA, G.A.B. & KENT, J. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. **Nature**, 403: 853-858.
- RIBEIRO, J.F. & WALTER, B.M.T. 1998. **Fitofisionomia do Bioma Cerrado**: In: Cerrado: ambiente e flora. Sano, S.N.; Almeida, S.P. (Eds.) Editora Embrapa, Distrito Federal, p: 90-166.
- SCOLFORO, J.R.S.; PULZ, F.A. & MELLO, J.M. 1998. **Modelagem da produção, idade das florestas nativas, distribuição espacial das espécies e a análise estrutural**. In: Manejo Florestal (J.R.S. Scolforo, org.). UFLA/FAEPE, Lavras. Pp. 189-246.
- SILVA JUNIOR, M.C.; SANTOS, G.C.; NOGUEIRA, P.E.; MUNHOZ, C.B.R. & RAMOS, A.E. 2005. **100 árvores do cerrado: guia de campo**. Rede de Sementes do Cerrado, Brasília. 278 p.